



São Paulo, 13 de novembro de 2019 – A Alupar Investimento S.A. (B3: ALUP11), divulga hoje seus resultados do 3T19. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3T19

Teleconferência: 14/11/2019

Português

15h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 (11) 3127-4971
Senha: Alupar
Replay: +55 (11) 3127-4999
Senha: 56217828

Inglês (tradução simultânea)

15h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (929) 378-3440
Senha: Alupar
Replay: +55 (11) 3127-4999
Senha: 68067612

Webcast ao vivo pela internet:
www.alupar.com.br/ri

Contato RI

José Luiz de Godoy Pereira
Luiz Coimbra
Kassia Orsi Amendola
Lucas Menezes
Tel.: (011) 4571-2400
ri@alupar.com.br

Cotação em 13/11/2019

ALUP11: R\$ 23,85
Total de UNITS¹: 293.037.090
Market-Cap: R\$ 6,989 bilhões

(1) Units Equivalentes

Destaques do Período

Resultado Societário (IFRS): No 3T19, a Receita Líquida atingiu **R\$ 1.259,0 milhões**, ante os **R\$ 600,8 milhões** apurados no 3T18. No 9M19, a Receita Líquida atingiu **R\$ 3.222,7 milhões**, ante os **R\$ 1.479,8 milhões** apurados no 9M18.

No 3T19, o EBITDA atingiu **R\$ 620,6 milhões**, ante os **R\$ 470,5 milhões** registrados no 3T18. No 9M19, o EBITDA atingiu **R\$ 1.892,8 milhões**, ante os **R\$ 1.125,3 milhões** contabilizados no 9M18.

No 3T19, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 212,5 milhões**, frente aos **R\$ 169,5 milhões** registrados no 3T18. No 9M19, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 724,0 milhões**, frente aos **R\$ 355,9 milhões** registrados no 9M18.

Resultado Regulatório: No 3T19, a Receita Líquida atingiu **R\$ 437,5 milhões**, 6,3% superior aos **R\$ 411,4 milhões** apurados no 3T18. No 9M19, a Receita Líquida atingiu **R\$ 1.310,4 milhões**, frente aos **R\$ 1.214,7 milhões** apurados no 9M18.

No 3T19, o EBITDA totalizou **R\$ 327,9 milhões**, ante os **R\$ 346,8 milhões** registrados no 3T18. No 9M19, o EBITDA totalizou **R\$ 917,7 milhões**, ante os **R\$ 977,6 milhões** contabilizados no 9M18.

No 3T19, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 72,1 milhões**, ante os **R\$ 98,3 milhões** registrados no 3T18. No 9M19, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 218,8 milhões**, ante os **R\$ 258,2 milhões** registrados no 9M18.

- Em 13/11/2019, a Alupar comunicou ao mercado que o IBAMA expediu a Licença de Instalação ("LI") nº 1.325/2019 da Linha de Transmissão de 500 kV Fernão Dias – Terminal Rio, da sua subsidiária, Transmissora Serra da Mantiqueira S.A. ("TSM").
- Em 13/11/2019, a Alupar comunicou ao mercado a aquisição dos 49% do capital social total da Transmissora Matogrossense de Energia S.A. ("TME"), detidas pela Eletrobrás, referente ao lote K do Leilão Eletrobras nº 01/2018, realizado em 27 de setembro de 2018.
- Em 16/10/2019, a Alupar comunicou ao mercado que o IBAMA expediu a Licença de Instalação ("LI") nº 1.316/2019 da Linha de Transmissão de 500 kV Mesquita - João Neiva 2 e da Subestação João Neiva 2 de 500/345 kV, da sua subsidiária, Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. ("ESTE").
- Em 23/09/2019, a Alupar comunicou ao mercado que sua subsidiária ETC obteve autorização para início de operação comercial na mesma data. A ETC foi responsável por implementar o lote T da 1ª Etapa do Leilão de Transmissão nº 013/2015, realizado em abril de 2016.
- Em 14/08/2019, a Alupar comunicou ao mercado que a controlada, APAETE concluiu a aquisição de 10,76% do capital social total da AETE, detidos pela Alubar. Com esta aquisição a APAETE passou a deter 86,75% do capital social total da AETE e, consequentemente, a Alupar passou a deter indiretamente 22,12% de participação.



Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	2T19	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Receita Líquida	817,9	1.259,0	600,8	109,6%	3.222,7	1.479,8	117,8%
EBITDA (CVM 527)	437,4	620,6	470,5	31,9%	1.892,8	1.125,3	68,2%
Margem EBITDA	53,5%	49,3%	78,3%	(29,0 p.p)	58,7%	76,0%	(17,3 p.p)
Margem EBITDA Ajustada*	76,7%	87,1%	88,3%	(1,2 p.p)	84,0%	82,8%	1,2 p.p
Resultado Financeiro	(61,1)	(71,0)	(75,3)	(5,8%)	(189,9)	(196,3)	(3,3%)
Lucro Líquido consolidado	244,9	401,2	302,2	32,8%	1.293,0	684,4	88,9%
Minoritários Subsidiárias	134,0	188,7	132,6	42,3%	569,1	328,5	73,2%
Lucro Líquido Alupar	110,9	212,5	169,5	25,4%	724,0	355,9	103,4%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	0,38	0,73	0,58	25,4%	2,47	1,21	103,4%
Dívida Líquida***	2.829,3	3.521,6	2.763,9	27,4%	3.521,6	2.763,9	27,4%
Dív. Líquida / Ebitda****	1,6	1,4	1,5		1,4	1,8	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	2T19	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Receita Líquida	408,8	437,5	411,4	6,3%	1.310,4	1.214,7	7,9%
EBITDA (CVM 527)	303,4	327,9	346,8	(5,5%)	917,7	977,6	(6,1%)
Margem EBITDA	74,2%	74,9%	84,3%	(9,4 p.p)	70,0%	80,5%	(10,5 p.p)
Resultado Financeiro	(61,1)	(71,0)	(75,3)	(5,7%)	(189,9)	(196,3)	(3,3%)
Lucro Líquido consolidado	169,2	166,0	186,6	(11,0%)	497,1	533,2	(6,8%)
Minoritários Subsidiárias	91,9	93,9	88,2	6,4%	278,3	275,1	1,2%
Lucro Líquido Alupar	77,2	72,1	98,3	(26,7%)	218,8	258,2	(15,3%)
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	0,26	0,25	0,34	(26,7%)	0,75	0,88	(15,3%)
Dívida Líquida***	2.829,3	3.521,6	2.763,9	27,4%	3.521,6	2.763,9	27,4%
Dív. Líquida / Ebitda****	2,3	2,7	2,0		2,9	2,1	

*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura)

**Lucro Líquido / Units Equivalentes (293.037.090)

*** Considera TVM do Ativo Não Circulante

****Ebitda Anualizado.

Notas:

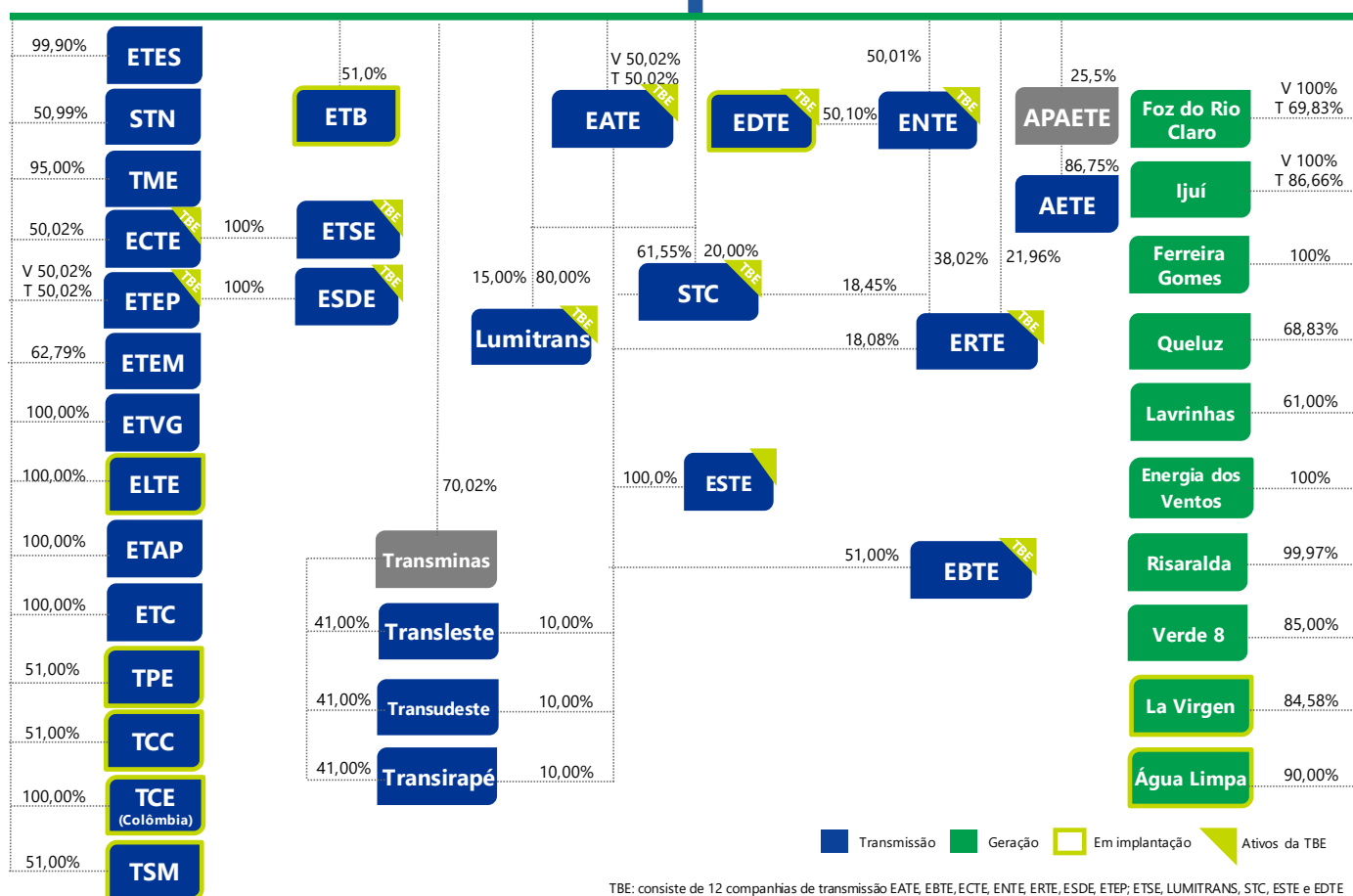
1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 e CPC 47) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Dessa forma, para cálculo da Margem EBITDA Ajustada é realizada a divisão do EBITDA pela Receita Líquida subtraída do Custo de Infraestrutura (Capex).

2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12) e ICPC 47 (IFRIC 15). Os ICPCs 01 e 47 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Contratual", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados.

Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:



TBE: consiste de 12 companhias de transmissão EATE, EBTE, ECTE, ENTE, ERTE, ESDE, ETEP, ETSE, LUMITRANS, STC, ESTE e EDTE.

A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AAA (bra) na escala nacional e BB na escala internacional, pela Fitch Ratings.**

Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.



Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 30 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 7.929 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos localizadas no Brasil e um perpétuo localizado na Colômbia, sendo 21 operacionais e 9 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial até 2022.

Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

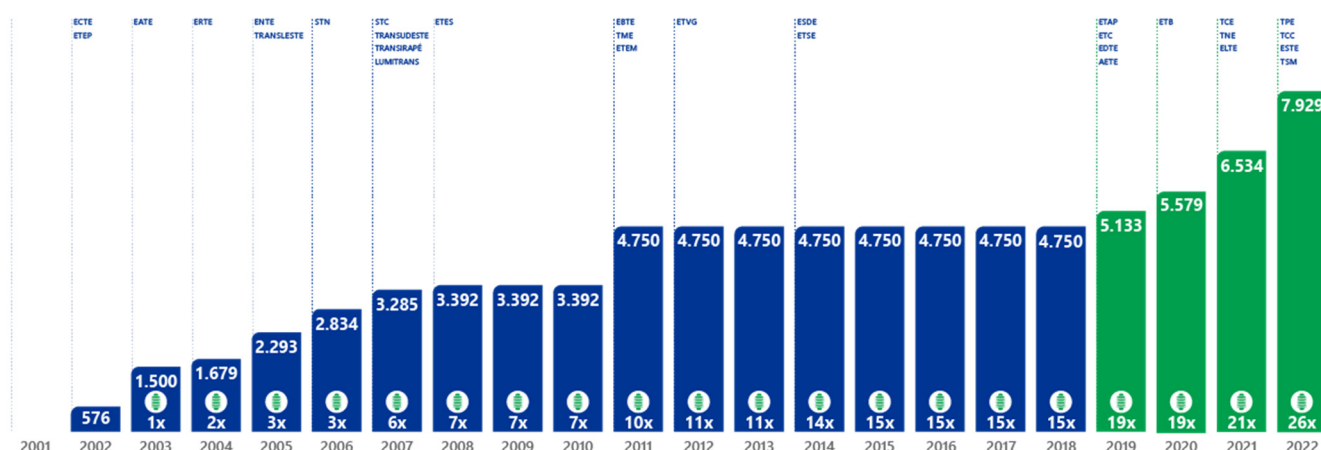
Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2017-18)	RAP/RBNI (Ciclo 2018-19)	RAP/RBNI (Ciclo 2019-20)	Índice
	Início	Fim						
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 56,4	R\$ 51,2	R\$ 55,1	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 225,1	R\$ 234,7	R\$ 204,0	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 50,5	R\$ 52,7	R\$ 39,0	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 354,3	R\$ 227,2	R\$ 244,6	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 47,5	R\$ 49,6	R\$ 53,4	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 180,1	R\$ 189,2	R\$ 203,7	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 40,8	R\$ 42,5	R\$ 45,8	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 25,3	R\$ 26,4	R\$ 28,4	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 33,1	R\$ 34,5	R\$ 37,2	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 44,0	R\$ 45,2	R\$ 47,3	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 26,6	R\$ 27,8	R\$ 29,9	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 14,1	R\$ 14,5	R\$ 15,2	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 47,0	R\$ 48,3	R\$ 46,1	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 50,1	R\$ 51,5	R\$ 53,9	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 13,1	R\$ 13,5	R\$ 14,1	IPCA
EDEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 12,5	R\$ 12,9	R\$ 13,5	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 10,7	R\$ 11,0	R\$ 11,6	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 147,5	R\$ 158,1	R\$ 165,4	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 19,6	R\$ 20,2	R\$ 21,1	IPCA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+40km	R\$ 35,6	R\$ 37,5	R\$ 39,2	IPCA
ETAP (Lote I)	02/09/2016	02/09/2046	06/04/2019	Subestação+20km	R\$ 52,3	R\$ 53,8	R\$ 56,3	IPCA
ETC (Lote T)	02/09/2016	02/09/2046	23/09/2019	Subestação	R\$ 30,3	R\$ 31,2	R\$ 32,7	IPCA
TPE (Lote 2)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	541km	R\$ 221,6	R\$ 228,0	R\$ 238,6	IPCA
TCC (Lote 6)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	288km	R\$ 150,7	R\$ 155,0	R\$ 162,2	IPCA
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	236km	R\$ 104,3	R\$ 107,3	R\$ 112,3	IPCA
TCE (Colômbia)	22/11/2016	Perpétua	Pré-Oper.	200km	R\$ 73,1*	R\$ 86,8*	R\$ 86,8*	CDI**
TSM (Lote 19)	11/08/2017	11/08/2047	Pré-Oper	330 km	R\$ 101,3	R\$ 104,2	R\$ 109,0	IPCA
ETB (Lote E)	27/09/2016	27/09/2046	Pré-Oper	446 km	R\$ 131,1	R\$ 134,8	R\$ 141,1	IPCA
EDTE (Lote M)	01/12/2016	01/12/2046	Pré-Oper	170 km	R\$ 64,2	R\$ 66,1	R\$ 69,1	IPCA
AETE	18/02/2004	18/02/2034	19/08/2005	193 km	R\$ 47,4	R\$ 49,5	R\$ 53,2	IGP-M
TOTAL				7.929 km	R\$ 2.410,2	R\$ 2.364,3	R\$ 2.430,2	

*USD 1,0 - BRL 3,25 ** USD 1,0 - BRL 3,86 **Consumer Price Index

Abaixo, segue evolução da extensão em Km das transmissoras da Companhia:

Evolução das Transmissoras Alupar (em quilômetros)

subestações próprias em implantação em operação



Geração

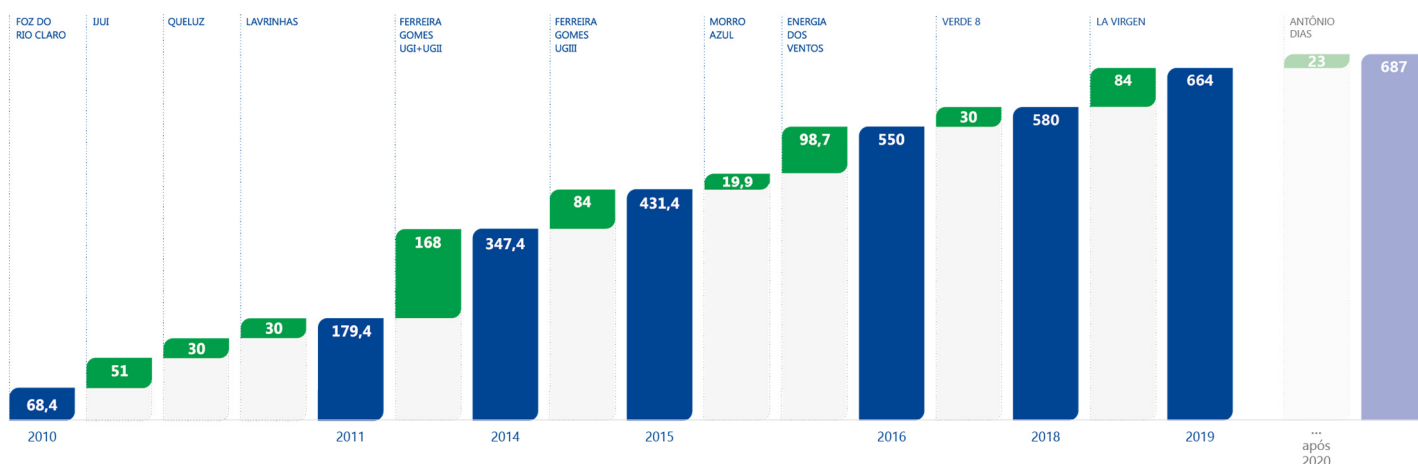
Atualmente, a Alupar atua no segmento de geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs e parques eólicos, localizados no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos totaliza uma capacidade instalada de 580,0 MW em operação, 84,0 MW em implantação, além de um projeto (Antônio Dias) de 23 MW em fase de licenciamento.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital		Capacidade Instalada - MW	Garantia Física - MW
	Início	Fim		Votante	Total		
Queluz	Abr/04	Abr/34	Ago/11	68,83%	68,83%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Abr/34	Set/11	61,00%	61,00%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Ago/41	Ago/10	100,00%	69,83%	68,4	39,0
São José - Ijuí	Ago/06	Ago/41	Mar/11	100,00%	86,66%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	Nov/10	Nov/45	Nov/14	100,00%	100,00%	252,0	153,1
Energia dos Ventos	Jul/12	Jul/47	Mar/16	100,00%	100,00%	98,7	50,9
Morro Azul (Risaralda)	Jan/09	Vitalícia	Set/16	99,97%	99,97%	19,9	13,2
Verde 08	Out/12	Jun/44	Mai/18	85,00%	85,00%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Pré - Operacional	84,58%	84,58%	84,0	49,3
Antônio Dias	Jul/14	Jul/49	Pré - Operacional	90,00 %	90,00 %	23,0	11,4
TOTAL						687,0	408,8

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da capacidade de Geração (em MW)



*Antônio Dias (23 MW) em fase de licenciamento



Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 32** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 3T19.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 2 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas, EBITDA e o lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	2T19	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Receita Líquida	749,1	1.286,7	481,7	167,1%	3.106,1	1.154,2	169,1%
Custo dos Serviços Prestados	(21,4)	(27,4)	(22,4)	22,1%	(71,2)	(64,3)	10,8%
Custo de Infraestrutura	(350,1)	(664,1)	(81,3)	716,5%	(1.215,3)	(140,2)	766,7%
Depreciação / Amortização	(0,6)	(0,6)	(0,7)	(11,7%)	(1,9)	(2,1)	(12,9%)
Despesas Operacionais	(13,0)	(13,4)	(8,5)	57,2%	(34,4)	(28,4)	21,2%
EBITDA (CVM 527)	364,6	581,8	369,4	57,5%	1.785,2	921,4	93,8%
Margem EBITDA	48,7%	45,2%	76,7%	(31,5 p.p)	57,5%	79,8%	(22,3 p.p)
Margem EBITDA Ajustada*	91,4%	93,5%	92,3%	1,2 p.p	94,4%	90,9%	3,5 p.p
Resultado Financeiro	(19,0)	(18,9)	(25,5)	(26,0%)	(59,4)	(75,2)	(20,9%)
Lucro Líquido	254,2	436,6	281,7	55,0%	1.372,0	683,8	100,6%
Dívida Líquida**	1.422,2	1.936,2	1.170,2	65,5%	1.936,2	1.170,2	65,5%
Div. Líquida / EBITDA***	1,0	0,8	0,8		0,8	1,0	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	2T19	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Receita Líquida	298,0	300,5	269,2	11,6%	862,0	852,5	1,1%
Custos Operacionais	(21,0)	(26,5)	(20,5)	29,1%	(66,3)	(59,4)	11,7%
Depreciação / Amortização	(32,3)	(35,5)	(32,5)	9,3%	(99,9)	(96,3)	3,7%
Despesas Operacionais	(13,0)	(13,1)	(8,5)	53,3%	(34,1)	(28,4)	20,0%
EBITDA (CVM 527)	264,1	261,0	240,2	8,6%	761,6	764,7	(0,4%)
Margem EBITDA	88,6%	86,9%	89,2%	(2,3 p.p)	88,4%	89,7%	(1,3 p.p)
Resultado Financeiro	(19,0)	(18,9)	(25,5)	(26,0%)	(59,4)	(75,2)	(20,9%)
Lucro Líquido	190,4	182,4	160,9	13,4%	540,0	522,7	3,3%
Dívida Líquida**	1.422,2	1.936,2	1.170,2	65,5%	1.936,2	1.170,2	65,5%
Div. Líquida / EBITDA***	1,3	1,9	1,2		1,9	1,1	

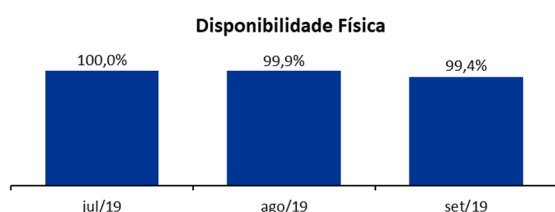
*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura)

** Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

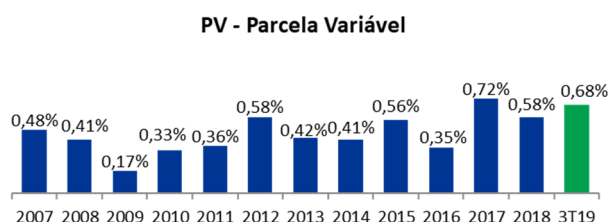
***Ebitda Anualizado

As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 3T19, mantendo a disponibilidade física superior a 99,4%.

A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas em que a linha esteve disponível ao longo de um determinado período.



O PV é o indicador que reflete o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.



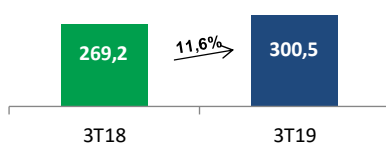


Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

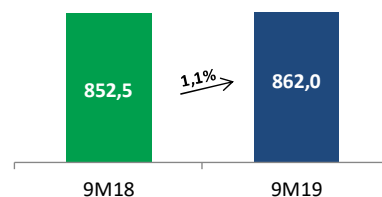
Receita Líquida

No 3T19 a receita líquida totalizou R\$ 300,5 milhões, 11,6% superior aos R\$ 269,2 milhões apurados no 3T18. Esta variação deve-se ao: (i) aumento de R\$ 15,5 milhões no faturamento da transmissora ETAP, em razão da sua entrada em operação comercial (abr/19); (ii) crescimento de R\$ 1,0 milhão na receita da transmissora ETC, devido à sua entrada em operação comercial (set/19) e; (iii) incremento de R\$ 35,6 milhões no faturamento da transmissora AETE, em virtude do início da sua consolidação (participação adquirida no leilão Eletrobras nº 01/2018, realizado em set/18). Em contrapartida, foi registrado uma redução de R\$ 13,7 milhões na receita das transmissoras ERTE e ENTE, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP para o ciclo 2019/2020, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (ERTE: set/19; ENTE: fev/20).

Receita Líquida (R\$ MM)



Receita Líquida (R\$ MM)

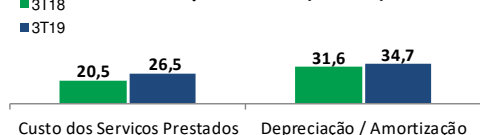


Custo do Serviço

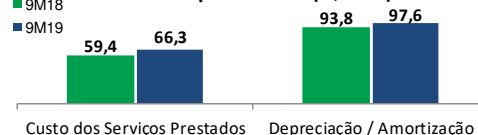
Totalizou R\$ 61,2 milhões no 3T19, ante os R\$ 52,1 milhões registrados no 3T18.

A conta **Custo dos Serviços Prestados**, apresentou aumento de R\$ 6,0 milhões, principalmente em função: (i) incremento de R\$ 4,1 milhões na transmissora AETE, em decorrência do início da sua consolidação (participação adquirida no leilão Eletrobras nº 01/2018, realizado em set/18) e; (ii) aumento de R\$ 0,6 milhão na transmissora ETAP, em função da sua entrada em operação comercial (abr/19). Na conta **Depreciação/Amortização**, foi registrado aumento de R\$ 3,1 milhões, em virtude do: (i) crescimento de R\$ 1,3 milhão na transmissora ETAP, decorrente da entrada em operação comercial (abr/19) e; (ii) incremento de R\$ 2,3 milhões na transmissora AETE, em função do início da sua consolidação.

Custos Operacionais (R\$ MM)



Custos Operacionais (R\$ MM)

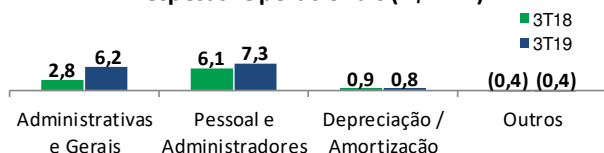


Despesas Operacionais

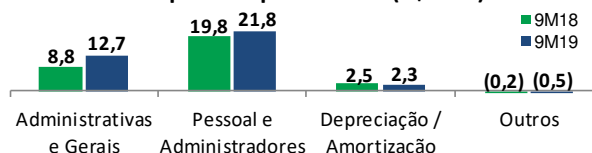
Totalizaram R\$ 13,8 milhões no 3T19, ante os R\$ 9,4 milhões apurados no 3T18.

A conta **Administrativas e Gerais** apresentou aumento de R\$ 3,4 milhões, devido: (i) incremento de R\$ 1,7 milhão na transmissora AETE, pelo início da consolidação do ativo; (ii) crescimento de R\$ 0,6 milhão na transmissora TME, dado que no 3T18, esta conta registrou um valor positivo de R\$ 0,4 milhão, devido ao ressarcimento de despesas incorridas, em razão da implantação de CCIs, o qual foi pago em 5 parcelas de R\$ 0,2 milhão, sendo a última em novembro/18; (iii) aumento de R\$ 0,2 milhão na transmissora ETVG, dado que no 3T18, esta conta registrou um valor positivo de R\$ 0,1 milhão, decorrente do ressarcimento referente a readequação de instalação para compartilhamento de infraestrutura (CCI), o qual foi pago em 10 parcelas, sendo a última em agosto/18; (iv) crescimento de R\$ 0,3 milhão na transmissora TNE, basicamente em razão do aumento com despesas de assessoria jurídica e; (v) incremento de R\$ 0,4 milhão na EATE, em razão de gastos com consultorias contábil e jurídica e auditoria externa. A conta **Pessoal e Administradores**, apresentou aumento de R\$ 1,2 milhão, principalmente pelo: (i) crescimento de R\$ 0,6 milhão na transmissora AETE, em razão do início de sua consolidação e; (ii) aumento de R\$ 0,8 milhão na transmissora ENTE, dado que no 3T19 ocorreu o pagamento referente à rescisões trabalhistas, além de provisão complementar de PLR.

Despesas Operacionais (R\$ MM)



Despesas Operacionais (R\$ MM)

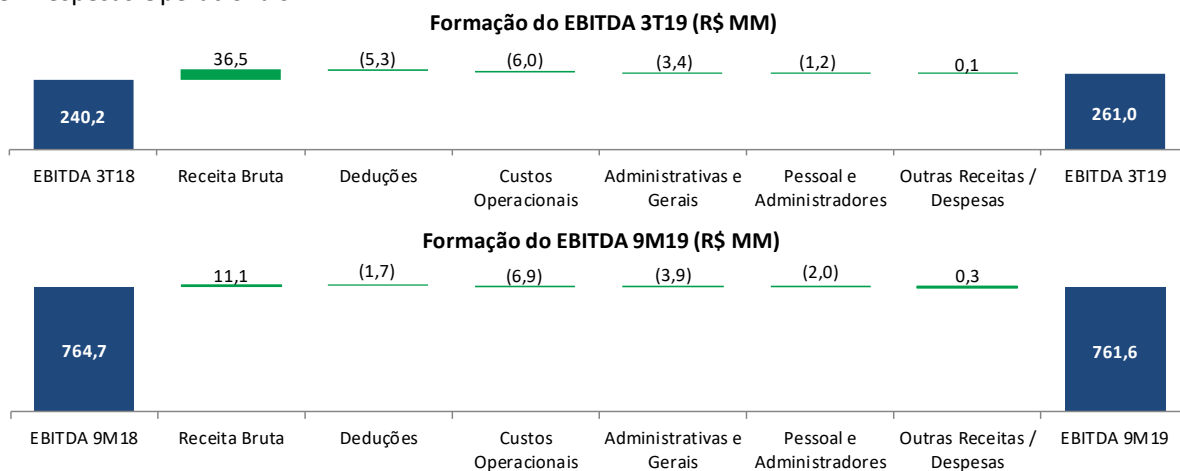




EBITDA e Margem EBITDA

Totalizou R\$ 261,0 milhões no 3T19, 8,6% superior aos R\$ 240,2 milhões apurados no 3T18.

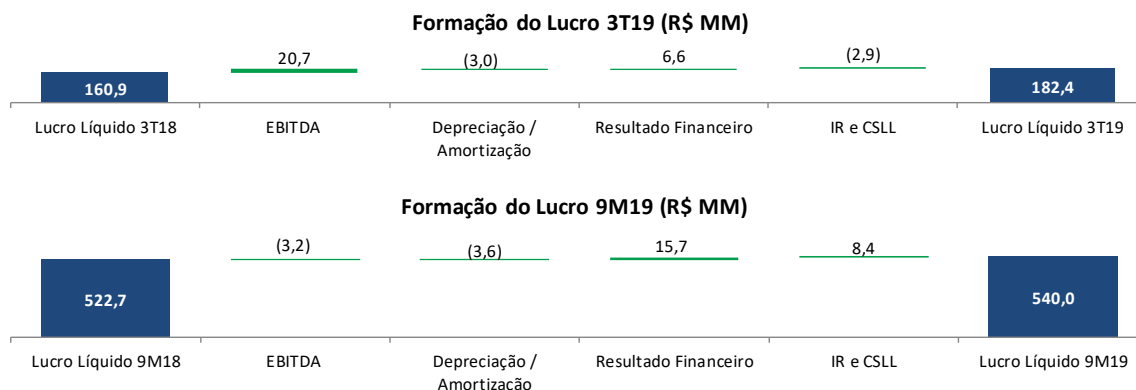
Esta variação deve-se, principalmente, ao: (a) aumento de R\$ 36,5 milhões na **Receita Bruta**, ocasionado pelo: (i) aumento de R\$ 15,5 milhões no faturamento da transmissora ETAP e de R\$ 1,0 milhão na transmissora ETC, devido as respectivas entradas em operação comercial; (ii) incremento de R\$ 35,6 milhões no faturamento da transmissora AETE, decorrente do início da sua consolidação e; (iii) redução de R\$ 13,7 milhões na receita das transmissoras ERTE e ENTE, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida para o ciclo 2019/20, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (ERTE: set/19; ENTE: fev/20); (b) aumento de R\$ 6,0 milhões nos **Custos Operacionais**, principalmente, em função do incremento de R\$ 4,1 milhões na transmissora AETE, em decorrência do início da sua consolidação e; (c) aumento de R\$ 3,4 milhões nas despesas **Administrativas e Gerais**, principalmente pelo crescimento de R\$ 1,7 milhão na transmissora AETE, em razão do início de sua consolidação. Para maiores informações a cerca das variações nos custos e despesas, favor verificar as seções anteriores “Custo do Serviço” e “Despesas Operacionais”.



Lucro Líquido

Totalizou R\$ 182,4 milhões no 3T19, 13,4% superior aos R\$ 160,9 milhões apurados no 3T18.

O lucro foi impactado pelo: (a) aumento de R\$ 20,7 milhões no **EBITDA**, principalmente em razão do crescimento de R\$ 31,3 milhões na receita líquida, conforme explicado anteriormente; (b) aumento de R\$ 3,0 milhões na **Depreciação / Amortização**, decorrente do: (i) crescimento de R\$ 1,3 milhão na transmissora ETAP, devido à sua entrada em operação comercial (abr/19) e; (ii) incremento de R\$ 2,4 milhões na transmissora AETE, em função do início da sua consolidação; (c) redução de R\$ 6,6 milhões no **Resultado Financeiro**, devido à: (i) queda de R\$ 1,1 milhão nas despesas financeiras, em razão da: (i.i) redução de R\$ 2,0 milhões nas transmissoras operacionais, decorrente da queda de R\$ 147,3 milhões no saldo das dívidas, pelas amortizações ao longo dos últimos 12 meses; (i.ii) redução de R\$ 2,4 milhões na transmissora TCE, devido à variação cambial e; (i.iii) em contrapartida, foi registrado aumento de R\$ 3,3 milhões na transmissora ETAP, devido à sua entrada em operação comercial (abr/19) e; (ii) aumento de R\$ 5,5 milhões nas receitas financeiras, sendo: (ii.i) aumento de R\$ 0,4 milhão na transmissora ETAP, em razão da sua entrada em operação comercial (abr/19); (ii.ii) incremento de R\$ 0,8 milhão na transmissora AETE devido ao início da sua consolidação e; (ii.iii) crescimento de R\$ 4,3 milhões nas transmissoras em operação, devido à maior posição de caixa, que registrou R\$ 584,2 milhões no 3T19, ante os R\$ 374,3 milhões registrados no 3T18, principalmente pelas captações realizadas nas transmissoras EATE, ENTE e ECTE e; (d) aumento de R\$ 2,9 milhões na linha **IR/CSLL**, explicado principalmente pelo incremento de R\$ 1,4 milhão na transmissora AETE, devido ao início de sua consolidação.



Consolidação de Resultado 3T19 - Transmissão Regulatório

	Trimestre findo em 30/09/2019					
Transmissão Combinado	Controle Compartilhado				Transmissão Consolidado	
	TNE	TME	ETB	Equivalência Patrimonial - TNE / TME / ETB		
Receita operacional bruta	330.849	1.457	14.881	-	-	314.511
Receita de transmissão de energia	333.062	1.457	14.881	-		316.724
(-) Parcela variável	(2.213)	-	-	-		(2.213)
Deduções da receita operacional bruta	(30.350)	(231)	(1.977)	-	-	(28.142)
PIS	(4.301)	(31)	(250)	-		(4.020)
COFINS	(12.921)	(143)	(1.152)	-		(11.626)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(9.019)	(38)	(387)	-		(8.594)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.145)	(5)	(51)	-		(1.089)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.145)	(5)	(51)	-		(1.089)
Ministério de minas e energia - MME	(571)	(3)	(26)	-		(542)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.248)	(6)	(60)	-		(1.182)
Receita operacional líquida	300.499	1.226	12.904	-	-	286.369
Custo de operação	(61.187)	(1.048)	(3.366)	-	-	(56.773)
Custo dos serviços prestados	(26.456)	(162)	(1.242)	-		(25.052)
Depreciação / Amortização	(34.731)	(886)	(2.124)	-		(31.721)
Lucro bruto	239.312	178	9.538	-	-	229.596
Despesas e receitas operacionais	(13.830)	(601)	(108)	(17)	3.017	(10.087)
Administrativas e gerais	(6.169)	(512)	(171)	(17)		(5.469)
Pessoal	(7.306)	(89)	(328)	-		(6.889)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	3.017	3.017
Depreciação / Amortização	(775)	-	-	-		(775)
Outras receitas	420	-	391	-		29
Outras despesas	-	-	-	-		-
EBIT	225.482	(423)	9.430	(17)	3.017	219.509
Depreciação / Amortização	(35.506)	(886)	(2.124)	-	-	(32.496)
EBITDA	260.988	463	11.554	(17)	3.017	252.005
Despesas financeiras	(30.472)	(2)	(3.009)	-	-	(27.461)
Encargos de dívidas	(28.133)	-	(2.453)	-		(25.680)
Variações cambiais	2.237	-	-	-		2.237
Outras	(4.576)	(2)	(556)	-		(4.018)
Receitas financeiras	11.598	72	698	-	-	10.828
Receitas de aplicações financeiras	9.110	72	479	-		8.559
Outras	2.488	-	219	-		2.269
	(18.874)	70	(2.311)	-	-	(16.633)
EBT	206.608	(353)	7.119	(17)	3.017	202.876
IR / CSLL	(24.171)	(22)	(126)	-	-	(24.023)
Imposto de renda	(9.683)	(13)	642	-		(10.312)
Contribuição social	(14.488)	(9)	(768)	-		(13.711)
Imposto de renda diferido	-	-	-	-		-
CSLL diferido	-	-	-	-		-
Lucro líquido Consolidado	182.437	(375)	6.993	(17)	3.017	178.853
Participação de não controladores						(81.515)
Lucro líquido Alupar						97.338

Consolidação de Resultado 9M19 - Transmissão Regulatório

	Período findo em 30/09/2018				
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado			Transmissão Consolidado
		TNE	TME	ETB	Equivalência Patrimonial - TNE / TME / ETB
Receita operacional bruta	940.829	4.475	43.388	-	892.966
Receita de transmissão de energia	944.502	4.601	43.399	-	896.502
(-) Parcela variável	(3.673)	(126)	(11)	-	(3.536)
Deduções da receita operacional bruta	(78.868)	(476)	(5.693)	-	(72.699)
PIS	(8.865)	(53)	(716)	-	(8.096)
COFINS	(33.688)	(243)	(3.297)	-	(30.148)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(24.271)	(116)	(1.128)	-	(23.027)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(3.355)	(16)	(151)	-	(3.188)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(3.355)	(16)	(151)	-	(3.188)
Ministério de minas e energia - MME	(1.677)	(8)	(76)	-	(1.593)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(3.657)	(24)	(174)	-	(3.459)
Receita operacional líquida	861.961	3.999	37.695	-	820.267
Custo de operação	(163.947)	(3.566)	(10.093)	-	(150.288)
Custo dos serviços prestados	(66.345)	(906)	(3.722)	-	(61.717)
Depreciação / Amortização	(97.602)	(2.660)	(6.371)	-	(88.571)
Lucro bruto	698.014	433	27.602	-	669.979
Despesas e receitas operacionais	(36.326)	(1.236)	(976)	(40)	8.454
Administrativas e gerais	(12.704)	(991)	(422)	(40)	(11.251)
Pessoal	(21.810)	(245)	(945)	-	(20.620)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	8.454
Depreciação / Amortização	(2.265)	-	-	-	(2.265)
Outras receitas	459	-	391	-	68
Outras despesas	(6)	-	-	-	(6)
EBIT	661.688	(803)	26.626	(40)	8.454
Depreciação / Amortização	(99.867)	(2.660)	(6.371)	-	(90.836)
EBITDA	761.555	1.857	32.997	(40)	8.454
Despesas financeiras	(82.289)	(9)	(8.318)	-	(73.962)
Encargos de dívidas	(77.263)	-	(7.510)	-	(69.753)
Variações cambiais	2.855	-	-	-	2.855
Outras	(7.881)	(9)	(808)	-	(7.064)
Receitas financeiras	22.859	255	1.949	-	20.655
Receitas de aplicações financeiras	19.216	254	1.284	-	17.678
Outras	3.643	1	665	-	2.977
EBT	602.258	(557)	20.257	(40)	8.454
IR / CSLL	(62.261)	(92)	(1.116)	-	(61.053)
Imposto de renda	(25.241)	(55)	642	-	(25.828)
Contribuição social	(37.020)	(37)	(1.758)	-	(35.225)
Imposto de renda diferido	-	-	-	-	-
CSLL diferido	-	-	-	-	-
Lucro líquido Consolidado	539.997	(649)	19.141	(40)	8.454
Participação de não controladores					(252.353)
Lucro líquido Alupar					277.646



Análise do desempenho Combinado de Transmissão - Societário IFRS

1 - Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo Financeiro

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração (variável) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

2 - Com a adoção do CPC 47 – Receita Contrato com Clientes (IFRS 15) foi introduzido um novo modelo para o reconhecimento de receitas provenientes dos contratos com clientes, vigente a partir de 1ª de janeiro de 2018:

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão, considerando margem de construção

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão, considerando margem de O&M

Correção Monetária Ativo

Inflação acumulada do período aplicada sobre o saldo do Ativo Contratual

Remuneração do Ativo Contratual

É o resultado da multiplicação da taxa efetiva de juros (fixada na data de assinatura do contrato de concessão) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo contratual

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Contratual, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Contratual em 30/06/2019 (Projetos em Operação)	Ativo Contratual em 30/06/2019 (Projetos Fase de Construção)
+	+
Receita de Infraestrutura entre 01/07/2019 e 30/09/2019	Receita de Infraestrutura entre 01/07/2019 e 30/09/2019
+	=
Correção monetária ativo contratual entre 01/07/2019 e 30/09/2019	Ativo Contratual em 30/09/2019
+	
Remuneração do Ativo Contratual entre 01/07/2019 e 30/09/2019	
+	
Receita de Transmissão de Energia entre 01/07/2019 e 30/09/2019	
-	
RAP entre 01/07/2019 e 30/09/2019	
-	
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/07/2019 e 30/09/2019	
=	
Ativo Contratual em 30/09/2019	



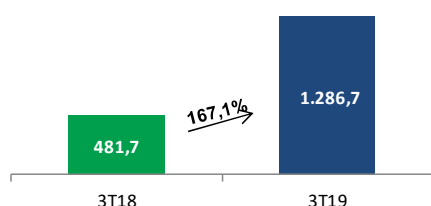
Receita Líquida - IFRS

Totalizou R\$ 1.286,7 milhões no 3T19, ante os R\$ 481,7 milhões apurados no 3T18.

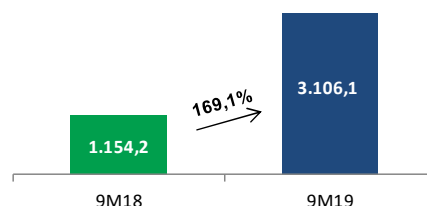
As principais variações foram: (a) aumento de R\$ 1.065,3 milhões na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou R\$ 1.196,1 milhões neste trimestre, ante os R\$ 130,8 milhões registrados no 3T18. Essa variação deve-se: (i) aumento de R\$ 581,5 milhões, decorrente dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação, incluindo as transmissoras ETAP, que estava em construção durante o 3T18 e a transmissora ETC, que entrou em operação comercial (set/19) e; (ii) crescimento de R\$ 484,4 milhões nos projetos de transmissão em construção, incluindo as transmissoras ETAP e ETC, em razão da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018;

(b) aumento de R\$ 14,0 milhões na **Receita de Transmissão de Energia**, que totalizou R\$ 64,1 milhões no 3T19, ante os R\$ 50,1 milhões registrados no 3T18, explicado, principalmente pelo: (i) crescimento de R\$ 2,3 milhões na transmissora ETAP, em razão de sua entrada em operação comercial (abr/19); (ii) aumento de R\$ 0,2 milhão na transmissora ETC, em razão de sua entrada em operação comercial (set/19) e; (iii) incremento de R\$ 4,7 milhões na transmissora AETE, em virtude do início da sua consolidação (participação adquirida no leilão Eletrobras nº 01/2018, realizado em set/18); (c) redução de R\$ 181,1 milhões na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, exclusivamente pela amortização dos ativos da concessão das transmissoras em operação e; (d) aumento de R\$ 93,1 milhões nas **deduções**, explicado pelo crescimento de R\$ 87,9 milhões nas deduções de impostos e encargos diferidos, devido, exclusivamente ao aumento da receita de infraestrutura, em razão dos investimentos realizados nos ativos de transmissão em implantação no Brasil.

Receita Líquida (R\$ MM)



Receita Líquida (R\$ MM)

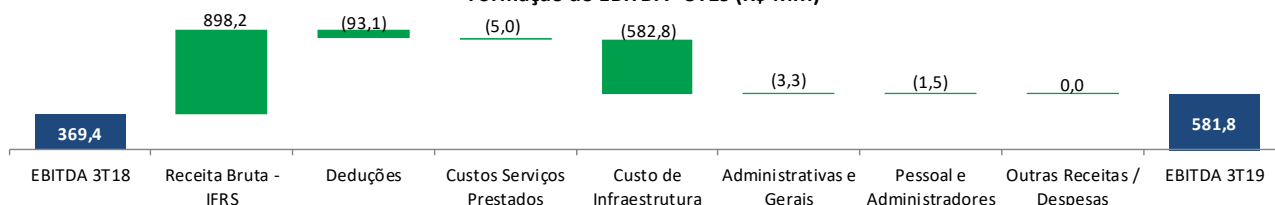


EBITDA e Margem EBITDA - IFRS

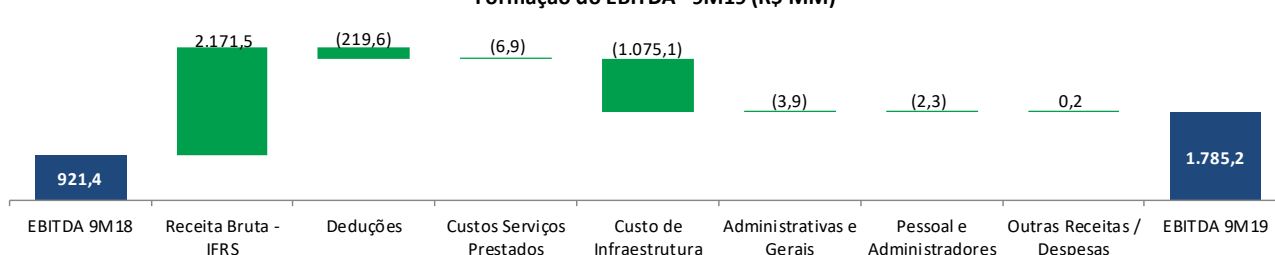
Totalizou R\$ 581,8 milhões no 3T19, ante os R\$ 369,4 milhões apurados no 3T18.

Esta variação deve-se: (a) aumento de R\$ 898,2 milhões na **Receita Bruta - IFRS**, principalmente pelo crescimento de R\$ 1.065,3 milhões na receita de infraestrutura, sendo: (i) aumento de R\$ 581,5 milhões decorrente dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação e; (ii) crescimento de R\$ 484,4 milhões nos projetos de transmissão em construção, pela aplicação do CPC 47 (IFRS 15); (b) aumento de R\$ 93,1 milhões nas **deduções**, explicado pelo crescimento de R\$ 87,9 milhões nas deduções de impostos e encargos diferidos, devido, exclusivamente ao aumento da receita de infraestrutura dos projetos de transmissão em implantação e; (c) aumento de R\$ 582,8 milhões no **Custo de Infraestrutura**, decorrente dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação no Brasil (R\$ 581,5 milhões), considerando os ativos ETAP e ETC.

Formação do EBITDA - 3T19 (R\$ MM)



Formação do EBITDA - 9M19 (R\$ MM)





Lucro Líquido - IFRS

Totalizou R\$ 436,6 milhões no 3T19, ante os R\$ 281,7 milhões apurados no 3T18.

Os principais impactos no lucro líquido ocorreram conforme as variações abaixo:

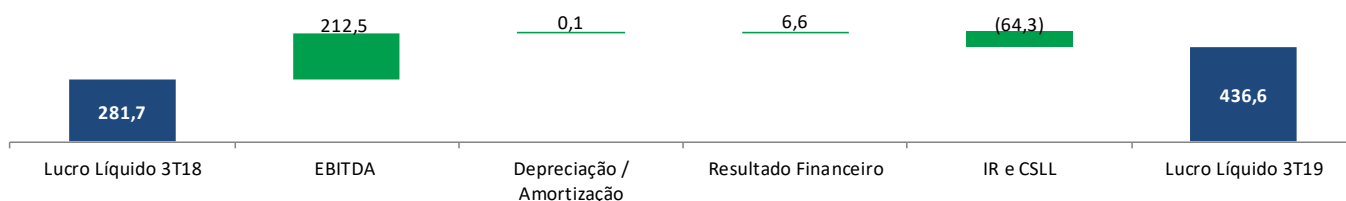
(a) aumento de R\$ 212,5 milhões no **EBITDA**, em razão do: (i) crescimento de R\$ 805,1 milhões na Receita Líquida, ocasionado principalmente pelo aumento de R\$ 1.065,3 milhões na Receita de Infraestrutura, que totalizou R\$ 1.196,1 milhões neste trimestre, ante os R\$ 130,8 milhões registrados no 3T18, conforme detalhado anteriormente, na seção “Receita Líquida – IFRS” e; (ii) aumento de R\$ 582,8 milhões no custo de infraestrutura, decorrente dos investimentos realizados nos projetos de transmissão em implantação no Brasil, conforme detalhado na tabela ao lado:

R\$ MM	Receita de Infraestrutura			Custo de Infraestrutura		
	3T19	3T18	Var.	3T19	3T18	Var.
ETB	183,7	16,8	166,9	116,3	13,3	103,0
EDTE	251,3	6,3	244,9	149,5	6,3	143,2
ELTE	1,4	0,1	1,3	1,1	0,0	1,1
ETAP	0,0	60,1	(60,1)	-	28,8	(28,8)
ETC	103,6	17,4	86,2	26,2	10,5	15,7
TPE	423,4	14,4	409,0	256,5	10,4	246,1
TCC	194,2	7,3	186,9	97,9	5,0	92,9
ESTE	7,8	2,4	5,4	3,6	2,4	1,2
TSM	30,5	5,2	25,3	11,4	4,3	7,0
TOTAL	1.195,8	129,9	1.065,9	662,5	81,0	581,5

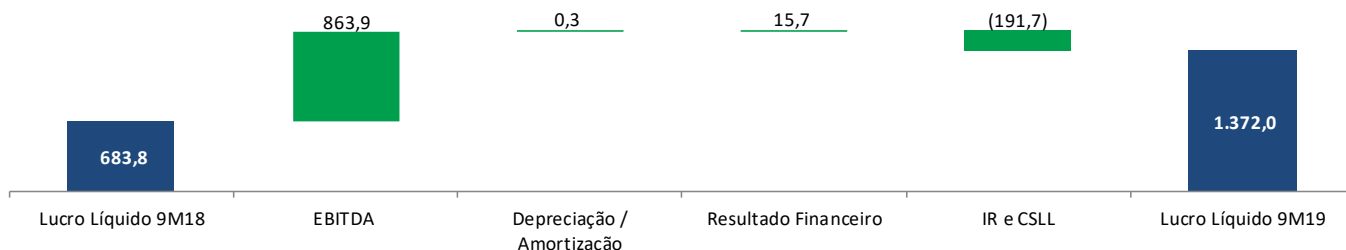
(b) redução de R\$ 6,6 milhões no **Resultado Financeiro** devido, principalmente, ao: (i) aumento de R\$ 5,5 milhões nas receitas financeiras, sendo: (i.i) aumento de R\$ 0,4 milhão na transmissora ETAP, em razão da sua entrada em operação comercial (abr/19); (i.ii) incremento de R\$ 0,8 milhão na transmissora AETE, devido ao início da sua consolidação e; (i.iii) crescimento de R\$ 4,3 milhões nas transmissoras em operação, devido à maior posição de caixa, que registrou R\$ 584,2 milhões neste trimestre, ante os R\$ 374,3 milhões registrados no mesmo período do ano passado, principalmente pelas captações realizadas nas transmissoras EATE, ENTE e ECTE e; (ii) queda de R\$ 1,1 milhão nas despesas financeiras, em razão da: (ii.i) redução de R\$ 2,0 milhões nas transmissoras operacionais, decorrente da queda de R\$ 147,3 milhões no saldo das dívidas, pelas amortizações ao longo dos últimos 12 meses; (ii.ii) redução de R\$ 2,4 milhões na transmissora TCE, devido à variação cambial e; (ii.iii) em contrapartida, foi registrado aumento de R\$ 3,3 milhões na transmissora ETAP, devido à sua entrada em operação comercial (abr/19).

(c) aumento de R\$ 64,3 milhões no **IRPJ/CSLL**, basicamente pelo aumento de R\$ 61,4 milhões no IRPJ/CSLL Diferidos, principalmente pelo crescimento no resultado das transmissoras em implantação, decorrente dos investimentos realizados no período e da aplicação do CPC 47 (IFRS 15).

Formação do Lucro 3T19 (R\$ MM)



Formação do Lucro 9M19 (R\$ MM)





Consolidação de Resultado 3T19 - Transmissão Societário (IFRS)

	Trimestre findo em 30/09/2019					
Transmissão Combinado	Controle Compartilhado				Transmissão Consolidado	
	TNE	TME	ETB	Equivalência Patrimonial - TNE / TME / ETB		
Receita operacional bruta	1.411.117	1.350	13.576	183.683	1.212.508	
Receita de transmissão de energia	66.291	15	3.014	-	63.262	
Receita de infraestrutura	1.196.115	-	-	183.683	1.012.432	
Remuneração do Ativo de Concessão	150.927	1.335	10.562	-	139.030	
(-) Parcela variável	(2.216)	-	-	-	(2.216)	
Deduções da receita operacional bruta	(124.385)	(217)	(1.818)	(17.725)	(104.625)	
PIS	(3.188)	(31)	(250)	-	(2.907)	
COFINS	(14.035)	(143)	(1.152)	-	(12.740)	
PIS diferido	(18.155)	2	22	(3.031)	(15.148)	
COFINS diferido	(73.585)	8	98	(13.960)	(59.731)	
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(8.568)	(38)	(387)	-	(8.143)	
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR diferido	2.182	3	33	-	2.146	
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.477)	(5)	(51)	-	(1.421)	
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.145)	(5)	(51)	-	(1.089)	
Ministério de minas e energia - MME	(571)	(3)	(26)	-	(542)	
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.366)	(6)	(60)	-	(1.300)	
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE diferido	(4.477)	1	6	(734)	(3.750)	
Receita operacional líquida	1.286.732	1.133	11.758	165.958	1.107.883	
Custo de operação	(691.532)	(1.675)	(1.247)	(116.294)	(572.316)	
Custo dos serviços prestados	(27.387)	(162)	(1.247)	-	(25.978)	
Custo de infraestrutura	(664.145)	(1.513)	-	(116.294)	(546.338)	
Depreciação / Amortização	-	-	-	-	-	
Lucro bruto	595.200	(542)	10.511	49.664	535.567	
Despesas e receitas operacionais	(14.028)	(601)	(108)	(17)	21.867	8.565
Administrativas e gerais	(6.150)	(512)	(147)	(17)	-	(5.474)
Pessoal	(7.609)	(89)	(328)	-	-	(7.192)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	21.867	21.867
Depreciação / Amortização	(637)	-	-	-	-	(637)
Outras receitas	367	-	367	-	-	-
Outras despesas	1	-	-	-	-	1
EBIT	581.172	(1.143)	10.403	49.647	21.867	544.132
Depreciação / Amortização	(637)	-	-	-	-	(637)
EBITDA	581.809	(1.143)	10.403	49.647	21.867	544.769
Despesas financeiras	(30.472)	(2)	(3.009)	-	-	(27.461)
Encargos de dívidas	(28.133)	-	(2.453)	-	-	(25.680)
Variações cambiais	2.237	-	-	-	-	2.237
Outras	(4.576)	(2)	(556)	-	-	(4.018)
Receitas financeiras	11.597	72	698	-	-	10.827
Receitas de aplicações financeiras	9.110	72	479	-	-	8.559
Outras	2.487	-	219	-	-	2.268
	(18.875)	70	(2.311)	-	-	(16.634)
EBT	562.297	(1.073)	8.092	49.647	21.867	527.498
IR / CSLL	(125.721)	389	(697)	(12.018)	-	(113.395)
Imposto de renda	(9.685)	(13)	642	-	-	(10.314)
Contribuição social	(14.488)	(9)	(768)	-	-	(13.711)
Imposto de renda diferido	(69.996)	302	(398)	(8.149)	-	(61.751)
CSLL diferido	(31.552)	109	(173)	(3.869)	-	(27.619)
Lucro líquido Consolidado	436.576	(684)	7.395	37.629	21.867	414.103
Participação de não controladores						(177.965)
Lucro líquido Alupar						236.138



Consolidação de Resultado 9M19 - Transmissão Societário (IFRS)

	Período findo em 30/09/2018					
Transmissão Combinado	Controle Compartilhado				Transmissão Consolidado	
	TNE	TME	ETB	Equivalência Patrimonial - TNE / TME / ETB		
Receita operacional bruta	3.408.672	(9.223)	26.685	396.862	2.994.348	
Receita de transmissão de energia	411.251	(3.410)	10.048	-	404.613	
Receita de infraestrutura	2.806.774	6.124	80.709	396.862	2.323.079	
Remuneração do Ativo de Concessão	194.363	(11.811)	(64.061)	-	270.235	
(-) Parcela variável	(3.716)	(126)	(11)	-	(3.579)	
Deduções da receita operacional bruta	(302.537)	1.202	(3.648)	(38.297)	(261.794)	
PIS	(7.752)	(53)	(716)	-	(6.983)	
COFINS	(34.802)	(243)	(3.297)	-	(31.262)	
PIS diferido	(36.635)	226	276	(6.548)	(30.589)	
COFINS diferido	(174.806)	1.041	1.269	(30.162)	(146.954)	
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(23.820)	(116)	(1.128)	-	(22.576)	
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR diferido	(2.330)	356	433	-	(3.119)	
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(3.687)	(16)	(151)	-	(3.520)	
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(3.355)	(16)	(151)	-	(3.188)	
Ministério de minas e energia - MME	(1.677)	(8)	(76)	-	(1.593)	
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(3.775)	(24)	(174)	-	(3.577)	
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE diferido	(9.898)	55	67	(1.587)	(8.433)	
Receita operacional líquida	3.106.135	(8.021)	23.037	358.565	2.732.554	
Custo de operação	(1.286.501)	(5.153)	(3.727)	(242.720)	(1.034.901)	
Custo dos serviços prestados	(71.204)	(906)	(3.727)	-	(66.571)	
Custo de infraestrutura	(1.215.295)	(4.247)	-	(242.720)	(968.328)	
Depreciação / Amortização	(2)	-	-	-	(2)	
Lucro bruto	1.819.634	(13.174)	19.310	115.845	1.697.653	
Despesas e receitas operacionais	(36.281)	(1.236)	(976)	(40)	44.846	
Administrativas e gerais	(12.706)	(991)	(422)	(40)	(11.253)	
Pessoal	(22.113)	(245)	(945)	-	(20.923)	
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	44.846	
Depreciação / Amortização	(1.855)	-	-	-	(1.855)	
Outras receitas	398	-	391	-	7	
Outras despesas	(5)	-	-	-	(5)	
EBIT	1.783.353	(14.410)	18.334	115.805	44.846	
Depreciação / Amortização	(1.857)	-	-	-	(1.857)	
EBITDA	1.785.210	(14.410)	18.334	115.805	44.846	
Despesas financeiras	(82.289)	(9)	(8.318)	-	(73.962)	
Encargos de dívidas	(77.263)	-	(7.510)	-	(69.753)	
Variações cambiais	2.855	-	-	-	2.855	
Outras	(7.881)	(9)	(808)	-	(7.064)	
Receitas financeiras	22.859	255	1.949	-	20.655	
Receitas de aplicações financeiras	19.216	254	1.284	-	17.678	
Outras	3.643	1	665	-	2.977	
	(59.430)	246	(6.369)	-	(53.307)	
EBT	1.723.923	(14.164)	11.965	115.805	44.846	
IR / CSLL	(351.929)	4.849	946	(28.490)	(329.234)	
Imposto de renda	(25.978)	(55)	642	-	(26.565)	
Contribuição social	(37.834)	(37)	(1.758)	-	(36.039)	
Imposto de renda diferido	(199.718)	3.633	1.078	(19.201)	(185.228)	
CSLL diferido	(88.399)	1.308	984	(9.289)	(81.402)	
Lucro líquido Consolidado	1.371.994	(9.315)	12.911	87.315	44.846	
Participação de não controladores					(540.899)	
Lucro líquido Alupar					785.030	



Projetos em Construção:

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (MM) ⁽¹⁾	Investimento Previsto ANEEL (MM) ⁽²⁾	Investimento Realizado (MM) ⁽³⁾	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE ⁽⁴⁾	715	R\$ 165,4	R\$ 1.481,1 ⁽⁵⁾	R\$ 285,1	2015	-
ELTE	40	R\$ 39,2	R\$ 262,0	R\$ 13,2	2017	-
TPE ⁽⁶⁾	541	R\$ 238,6	R\$ 1.268,7	R\$ 423,5	2022	2021
TCC ⁽⁶⁾	288	R\$ 162,2	R\$ 698,8	R\$ 165,6	2022	2021
ESTE ⁽⁷⁾	236	R\$ 112,3	R\$ 485,8	R\$ 17,2	2022	2022
TCE	200	US\$ 22,5	US\$ 130,0	US\$ 16,7 ⁽⁸⁾	2021	2021
TSM ⁽⁶⁾	330	R\$ 109,0	R\$ 889,0	R\$ 35,8	2022	2021
ETB ⁽⁶⁾	446	R\$ 141,1	R\$ 720,5	R\$ 293,4	2020	2020
EDTE ⁽⁹⁾	170	R\$ 69,1	R\$ 368,0	R\$ 287,9	2019	2019

⁽¹⁾ Ciclo 2019/2020

⁽²⁾ Investimento na data base prevista no edital dos respectivos leilões.

⁽³⁾ Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias.

⁽⁴⁾ Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.

⁽⁵⁾ Investimento inicial de R\$ 969,0 em set/11, atualizado pelo IPCA dez/18.

⁽⁶⁾ Investimento total. Estes empreendimentos tem participações de 51% da Alupar e 49% do Perfin.

⁽⁷⁾ Empreendimento da subsidiária EATE (ESTE). Não haverá desembolso de equity da Alupar.

⁽⁸⁾ Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias. Considerando US\$ 1,0 = R\$ 4,15 (Base 30/09/2019)

⁽⁹⁾ Empreendimento da subsidiária ENTE (EDTE). Não haverá desembolso de equity da Alupar.

Status dos Projetos:

Transmissoras em Implantação	Assinatura do Contrato de Concessão	Estado	Licenciamento Ambiental	Enquadramento REIDI		Projeto Prioritário
				MME	RFB	MME
TPE (Lote 2)	10/02/2017	MG/BA	LI IBAMA – 20/03/19	Aprovado 11/07/2017	Aprovado 04/10/2017	Aprovado 13/10/2017
TCC (Lote 6)	10/02/2017	MG/ES	IBAMA LI – 04/06/19	Aprovado 12/07/2017	Aprovado 06/11/2017	Aprovado 13/10/2017
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	MG/ES	IBAMA LI – 15/10/19	Aprovado 24/07/2017	Aprovado 29/09/2017	Aprovado 14/09/2017
TSM (Lote 19)	11/08/2017	SP/RJ	IBAMA LI – 13/11/19	Aprovado 06/11/2017	Aprovado 06/04/2018	Aprovado 14/11/2017
ETB (Lote E)	27/09/2016	BA	INEMA Trecho 1 – LI 14/03/19 Trecho 2 – LI 16/02/19	Aprovado 21/02/2017	Aprovado 10/08/2017	Aprovado 06/12/2017
EDTE (Lote M)	01/12/2016	BA	INEMA LI – 09/01/19	Aprovado 08/05/2017	Aprovado 10/08/2017	Aprovado 06/12/2017
TCE (Colômbia)	23/11/2016	Risaralda / Tolima / Cundinamarca / Caldas	ANLA Protocolado 05/04/19	-	-	-



TNE: É uma SPE formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715 km de linha de 500 kV, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

Devido aos problemas no licenciamento ambiental, a coligada protocolou na ANEEL, em 02 de setembro de 2015, o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL, devido a não manifestação da FUNAI no que tange o componente indígena.

Em 19 de dezembro de 2016, foi publicado o Despacho Aneel nº 3.265, refletindo a decisão de sua diretoria, tomada na reunião realizada em 13 de dezembro de 2016, que trata da rescisão amigável ao contrato de concessão da TNE, com recomendação para: (i) acolher o pedido da TNE e, no mérito, dar-lhe parcial provimento reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL; e (ii) encaminhar os autos do presente Processo Administrativo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para: (a) extinguir o referido Contrato de Concessão, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que entender adequada; (b) na hipótese de extinção do Contrato, designar um órgão ou entidade da administração federal, neste caso a Eletronorte, para dar continuidade à prestação do serviço público de transmissão referente ao CER da SE Boa Vista, até que ulterior decisão estabeleça a reversão onerosa dos bens em serviço, sendo facultado ao Poder Concedente outorgar a concessão sem efetuar a reversão prévia dos bens vinculados ao respectivo serviço público; e (c) na hipótese de extinção do Contrato, considerar como referência para a indenização dos ativos em serviço, o critério do valor novo de reposição, abatida a depreciação ocorrida no período, em laudo contábil a ser fiscalizado pela ANEEL, sendo vedada a indenização de ativos que não estavam em serviço.

Em 13 de setembro de 2017, a TNE protocolou, perante a Justiça Federal o pedido de declaração da rescisão do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL, Processo nº: 1012027-22.2017.4.01.3400, em decorrência da inviabilidade, da implantação do empreendimento.

Por sua vez, o Ministério de Minas e Energia (MME), após receber e analisar os autos do processo, em 22 de fevereiro de 2018, encaminhou à ANEEL o Ofício nº 66/2018/SPE-MME pelo qual não acatou a recomendação do Despacho nº 3.265/2016 e devolveu à ANEEL o processo para reavaliação.

Em setembro de 2018, após reunião com a comunidade indígena, a TNE foi autorizada a desenvolver estudos dentro da área afetada para a elaboração do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (PBA-CI). Os trabalhos previstos em tal estudo foram realizados entre outubro/2018 e abril/2019, sendo o documento final protocolado no IBAMA, juntamente da solicitação de Licença de Instalação, em junho de 2019. No momento, o IBAMA está aguardando manifestação dos indígenas e da FUNAI quanto ao PBA-CI protocolado, para dar sequência ao processo de análise de Licença de Instalação para o empreendimento.

Em 10 de setembro de 2019, por meio da 33ª Reunião de Diretoria ANEEL, o colegiado decidiu: (i) autorizar a celebração de termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 003/2012, que deverá constar o reequilíbrio econômico-financeiro e o valor associado ao Compensador Estático de Reativos - CER da SE Boa Vista, parte integrante do escopo do Edital, totalizando RAP de R\$ 275.560.772,09, atualizado até 31 de outubro de 2019; (ii) recompor o prazo de implantação do objeto para 36 meses, a ser contado a partir da assinatura de Termo de Aditivo Contratual; e (iii) convocar a contratada para, até 31 de outubro de 2019, assinar o aditivo. A presente decisão encontra-se disposta no Despacho ANEEL nº 2.502/2019.

Em 23 de setembro de 2019, considerando que a proposta de reequilíbrio econômico financeiro ao Contrato de Concessão apresentada pela ANEEL se mostrou deficitária, a TNE apresentou à Agência o recurso de pedido de reconsideração ao Despacho ANEEL Nº 2.502/2019. Em 31.10.2019, foi publicado no DOU, o Despacho ANEEL nº 2951/2019, dando provimento parcial ao pedido de reconsideração da TNE, suspendendo a convocação da TNE para assinatura do Termo Aditivo, originalmente previsto para até 31.10.2019, até que o referido recurso seja julgado pela diretoria colegiada da Agência.

Destacamos que a SE Boa Vista encontra-se em operação comercial desde maio de 2015, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida total do Empreendimento.



ELTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 40 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento da demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente).

Este projeto possui um deslocamento justificável no cronograma, no que tange o licenciamento ambiental. Embora a ELTE venha envidando seus melhores esforços para à obtenção das Licenças Ambientais junto ao órgão ambiental do Estado de São Paulo – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (“CETESB”), o processo de licenciamento ambiental tem se prolongado por questões não gerenciáveis por parte da ELTE, resultando no deslocamento do cronograma previsto originalmente no Contrato de Concessão nº 016/2014.

A emissão da Licença Prévia (“LP”) da subestação Domênico Rangoni 345/138 kV e suas respectivas linhas de transmissão estava prevista para outubro de 2015, porém, devido a manifestação desfavorável do Serviço Regional de Proteção ao Vão de São Paulo (SRPV-SP), responsável pelo Plano de Zoneamento Aeroportuário da Base Aérea de Santos, e manifestação desfavorável da Fundação Florestal, responsável pelo Parque Estadual da Serra do Mar, a CETESB indeferiu o pedido de Licença Prévia deste trecho, e, conseqüentemente, arquivou, de forma oficial, o processo, pela inviabilidade ambiental dessa parte do empreendimento. Adicionalmente, a emissão da Licença Prévia da subestação Manoel da Nóbrega 230/88 kV, e sua respectiva linha de transmissão, também prevista para outubro de 2015, foi emitida apenas em 31 de março de 2017.

Dada a impossibilidade de execução do empreendimento por inviabilidade ambiental, a ELTE protocolou, em 13 de junho de 2018, junto à ANEEL, o pedido de rescisão amigável do Contrato de Concessão nº 016/2014. Em 7 de março de 2019, a ANEEL propôs à ELTE a redução de escopo do Contrato de Concessão em 48%, excluindo o trecho inviabilizado (Domênico Rangoni) e conseqüentemente o reequilíbrio econômico financeiro ao contrato de concessão, com assinatura do respectivo aditivo para jun/2019. A ELTE manifestou concordância à proposta apresentada e ficou no aguardo da disponibilização, pela ANEEL, do termo aditivo ao contrato de concessão. Em virtude do vencimento do prazo estipulado pela ANEEL para assinatura do aditivo, a Agência, em 12 de setembro de 2019, estipulou como nova data para assinatura, nov/19.

TPE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da Linha de Transmissão de 500 kV Poções III - Padre Paraíso 2, com 334 km de extensão e da Linha de Transmissão de 500 kV Padre Paraíso 2 - Governador Valadares 6, com 207 km de extensão e; da Subestação de 500 kV Padre Paraíso 2 e da Subestação de 500/230 kV Governador Valadares 6. Localizada entre os municípios de Poções e Governador Valadares, nos Estados da Bahia e Minas Gerais, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022. A Licença de Instalação foi emitida em 20/03/2019. No 3T19, foi concluída a terraplenagem e iniciados os serviços de drenagem e de instalação da malha de aterramento e das canaletas de cabos, além do início da construção da base dos equipamentos da SE Padre Paraíso 2. Na SE Poções 3, a terraplenagem também foi concluída e dado início na construção da casa de comando e da base de equipamentos. Na SE Governador Valadares 6 foi concluído os serviços de instalação da malha de aterramento e de drenagem e iniciados os serviços para construção da casa de comando, da base de pórticos e da base de equipamentos. Adicionalmente, em relação as linhas de transmissão, foi dado continuidade aos trabalhos de escavações, concretagem das fundações e da montagem das torres.

TCC: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500 kV Governador Valadares 6 – Mutum, com 156 km de extensão, da linha de transmissão de 500 kV Mutum - Rio Novo do Sul, com 132 km extensão e; da Subestação de 500 kV Mutum e da Subestação de 500/345 kV Rio Novo do Sul. Localizada entre os municípios de Governador Valadares e Rio Novo do Sul, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022. A Licença de Instalação foi emitida em 04/06/2019. No 3T19, foi concluída a terraplenagem e iniciado os serviços de drenagem e de instalação da malha de aterramento, além do início da construção da base de equipamentos e pórticos, na SE Mutum. Na SE Rio Novo do Sul, foi concluída a drenagem e iniciada a instalação da malha de aterramento, assim como a construção da base de equipamentos, pórticos e casa de comando. Adicionalmente, em relação as linhas de transmissão, foi dado continuidade aos trabalhos de escavações, concretagem das fundações e da montagem das torres.



ETB: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia para implementação e exploração da Linha de Transmissão Juazeiro III - Ourolândia II, em 500 kV, com extensão aproximada de 186 km; e pela Linha de Transmissão Bom Jesus da Lapa II - Gentio do Ouro II, em 500 kV, com extensão aproximada de 260 km. Os benefícios que a ETB trará serão reforços para aumento da capacidade de Transmissão da interligação Nordeste - Sudeste, visando o adequado escoamento dos atuais e futuros empreendimentos de geração previstos para serem implantados na região Nordeste, com prazo de implementação até 27 de junho de 2020. No 3T19 foi concluída a terraplenagem e iniciado os serviços de fundação dos pórticos e da base de reatores, além do início da construção da casa de comando da SE Juazeiro III. Com relação as Subestações Ourolândia II, Bom Jesus da Lapa II e Gentio do Ouro II foi dada continuidade na mobilização de pessoal, equipamentos e dos canteiros de obras. Adicionalmente, em relação as linhas de transmissão, foi dada continuidade aos trabalhos de escavações das fundações, de concretagem e da pré-montagem das torres.

ESTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500 kV Mesquita - João Neiva 2, com 236 km de extensão e a subestação João Neiva 2, 500/345 kV. Localizada entre os municípios de Santana do Paraíso e João Neiva, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022. No 3T19, foi dada continuidade nas negociações fundiárias da Linha de Transmissão. Adicionalmente, foi emitida em 15/10/2019 a Licença de Instalação pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

TCE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da *Transmisora Colombiana de Energia S.A.S* que é composta por uma linha de transmissão de 500kV ligando a Subestação Nueva Esperanza (próximo à Bogotá) e a Subestação La Virginia (próximo à Pereira), com aproximadamente 200 km de extensão e prazo de implementação até novembro de 2021. No 3T19, foi concluída as atividades de resgate da SE Nueva Esperanza, dada continuidade ao processo de licenciamento ambiental e nas negociações fundiárias.

TSM: É uma SPE para exploração da concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500kV Fernão Dias – Terminal Rio, com 330 km de extensão. O empreendimento visa atender os reforços necessários na região Sudeste, que possibilitará o recebimento do excedente de energia da região Norte. A linha está localizada nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, sendo o prazo de implementação até 11 de agosto de 2022. A Licença Prévia foi solicitada em 30 de maio de 2018, por meio do protocolo do Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) e emitida em 13/03/2019.

EDTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia para implementação e exploração da Linha de Transmissão de 500 kV Ibicoara - Poções III, pela Linha de Transmissão 230 kV Poções III - Poções II e pela Subestação 500/230 kV Poções III, possuindo uma extensão total de aproximadamente 170 km. Os benefícios que a EDTE trará ao sistema é a expansão do sistema de transmissão da região sul do estado da Bahia, visando o adequado atendimento elétrico aos consumidores dessa região. O prazo de implementação é até dezembro de 2019. No 3T19, na subestação Poções III, foi concluído o serviço de instalação das canaletas, e estão em fase final as atividades de fundações, de drenagem e da instalação da malha de terra. Adicionalmente, foi dado andamento as atividades de edificações, urbanização, montagem eletromecânica e montagem elétrica. Na Linha de Transmissão 500kV Ibicoara – Poções III, as atividades de montagem das estruturas metálicas estão sendo finalizadas e houve início do lançamento de cabos. Já em relação a Linha de Transmissão de 230kV Poções III - Poções II as fundações foram concluídas e a instalação do cabo contrapeso está em andamento.



Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 32** de "Informações por Segmento" das demonstrações financeiras do 3T19.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 e CPC 47 nos números societários não trazem efeitos materiais em relação aos números regulatórios. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	2T19	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Receita Líquida	129,1	131,6	152,4	(13,7%)	435,4	411,4	5,8%
Custos Operacionais	(27,0)	(23,9)	(22,6)	5,8%	(74,1)	(89,8)	(17,4%)
Depreciação / Amortização	(25,7)	(26,3)	(25,2)	4,3%	(77,7)	(72,0)	7,9%
Compra de Energia	(19,9)	(9,7)	(13,2)	(26,5%)	(124,1)	(63,6)	95,1%
Despesas Operacionais	(6,0)	(6,7)	(4,2)	60,0%	(16,6)	(12,6)	31,8%
EBITDA (CVM 527)	76,2	91,3	112,5	(18,9%)	220,6	245,5	(10,1%)
Margem EBITDA	59,0%	69,4%	73,8%	(4,4 p.p)	50,7%	59,7%	(9,0 p.p)
Resultado Financeiro	(29,9)	(37,1)	(36,5)	1,5%	(94,8)	(101,6)	(6,7%)
Lucro Líquido / Prejuízo	24,7	20,3	41,8	(51,3%)	48,6	53,9	(9,8%)
Dívida Líquida*	1.529,1	1.539,6	1.619,8	(4,9%)	1.539,6	1.619,8	(4,9%)
Dívida Líquida / EBITDA**	5,0	4,2	3,6		5,2	4,9	

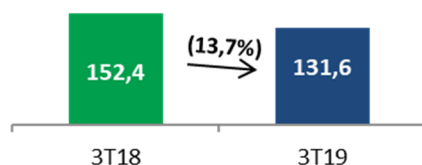
*Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo não Circulante **EBITDA Anualizado

Receita Líquida

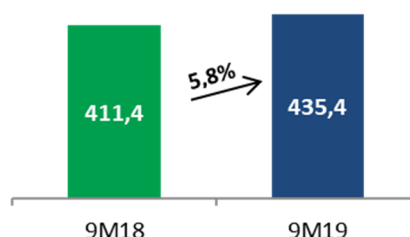
Totalizou R\$ 131,6 milhões no 3T19, R\$ ante os R\$ 152,4 milhões apurados no 3T18.

Esta variação deve-se à: (a) redução de R\$ 13,3 milhões no faturamento UHE Ferreira Gomes, em razão da: (i) queda de R\$ 17,7 milhões na contabilização da CCEE que totalizou R\$ 4,8 milhões (10,8 MW ao PLD de R\$ 202,45/MWh) neste trimestre, frente aos R\$ 22,5 milhões (20,6 MW ao PLD de R\$ 494,95/MWh) no 3T18, sendo esta redução em razão do: (i.i) incremento de 6% no GSF, que totalizou 52,2% neste trimestre e; (i.ii) neste trimestre, parte das sobras (4,9 MW) foram vendidas no mercado, já no 3T18, as sobras foram integralmente liquidadas na CCEE e; (ii) em contrapartida, foi registrado um aumento de R\$ 2,3 milhões (4,9 MW médios ao preço médio de R\$ 216,39) nas operações realizadas no mercado livre, dado que não houve operações similares no 3T18 e; (b) redução de R\$ 8,3 milhões na receita bruta da PCH Verde 8, dado que neste trimestre o faturamento totalizou R\$ 9,7 milhões (18,0 MW ao preço médio de R\$ 242,53/MWh), já no 3T18 totalizou R\$ 18,0 milhões, sendo: (i) R\$ 7,2 milhões na contabilização da CCEE (liquidação de 6,6 MW ao PLD médio de R\$ 494,65/MWh) e (ii) R\$ 10,8 milhões referente a venda de 10,9 MW no mercado livre, sendo: (ii.i) R\$ 8,4 milhões referente a uma operação de SWAP (7,9 MW ao preço médio de R\$ 479,81/MWh) e; (ii.ii) R\$ 2,4 milhões relativo a operações intercompany (3,0 MW ao preço médio de R\$ 368,39/MWh); (c) redução de R\$ 2,2 milhões na PCH Morro Azul, dado que neste trimestre a PCH gerou 6,6 MW ante os 9,9 MW gerados no mesmo período do ano passado, em razão da hidrologia desfavorável e; (d) reajuste dos contratos de venda de energia, os quais são indexados pela inflação (IPCA / IGP-M).

Receita Líquida (R\$ MM)



Receita Líquida (R\$ MM)





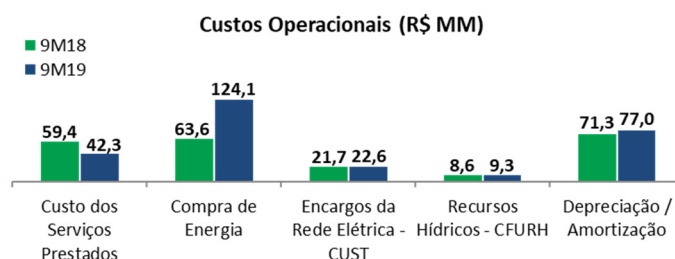
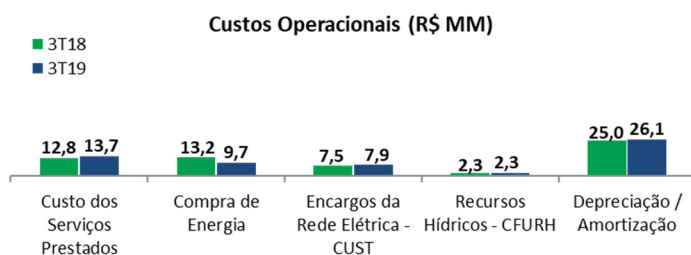
Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

Faturamento Geradoras / Comercialização	Energia Faturada (MWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais	710.851	190,60	135,5
1.1 ACR	464.801	160,76	74,7
1.2 ACL	195.506	249,55	48,8
1.3 ACL - Comercialização	50.544	236,94	12,0
2. SPOT / CCEE			5,7
3. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			141,1
4. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR			42,2
5. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			183,4
6. ELIMINAÇÕES			18,6
7. GERAÇÃO CONSOLIDADO			164,8

Custo do Serviço

Totalizou R\$ 59,7 milhões no 3T19, 1,7% inferior aos R\$ 60,7 milhões registrados no 3T18.

Esta variação é explicada pela: (a) redução de R\$ 3,5 milhões na **Compra de Energia**, principalmente em razão da: (i) queda de R\$ 6,6 milhões na PCH Verde 8, dado que no 3T18 foi registrada uma compra de 7,9 MW de energia convencional totalizando R\$ 8,1 milhões, decorrente de uma operação de SWAP (em contrapartida foi registrada a venda, de mesmo montante, de energia incentivada, totalizando R\$ 8,4 milhões), operação que não ocorreu neste trimestre; (ii) aumento de R\$ 1,7 milhão na UHE Ferreira Gomes e R\$ 1,1 milhão na UHE Foz do Rio Claro, devido a ajustes na contabilização da CCEE; (b) aumento de R\$ 0,9 milhão na linha **Custo dos Serviços Prestados**, principalmente, pelo: (i) aumento de R\$ 2,1 milhões nos parques eólicos Energia dos Ventos, decorrente da sua entrada em operação comercial (dez/18); (ii) crescimento de R\$ 0,4 milhão na PCH Verde 8, em virtude do aumento com custos de O&M, dado que a usina não estava com suas 4 turbinas operacionais ao longo do 3T18, além de gastos com consultoria técnica e de meio ambiente; (iii) em contrapartida, foi registrada uma redução de R\$ 1,1 milhão na PCH Morro Azul, em função da queda com gastos de assessoria ambiental e técnica, além da redução da gratificação, dado que no 3T18, foi pago o PLR decorrente da entrada em operação da usina e; (iv) redução de R\$ 0,4 na PCH Lavrinhas, em virtude da redução de gastos com consultoria técnica, material e O&M; (c) aumento de R\$ 0,3 milhão nos **Encargos da Rede Elétrica – CUST**, principalmente pelo crescimento de R\$ 0,2 milhão na UHE Ferreira Gomes, em função do reajuste da TUST para o ciclo 2019-2020 (Resolução Homologatória Aneel nº 2.562 de 25 de junho de 2019) e; (d) aumento de R\$ 1,1 milhão na conta **Depreciação/Amortização**, pelo crescimento de: (i) R\$ 0,9 milhão na UHE Ferreira Gomes, devido à reclassificação de bens que estavam contabilizados como ativo imobilizado em curso para ativo imobilizado em serviço, e consequentemente do reconhecimento retroativo da respectiva depreciação; (ii) R\$ 0,6 milhão nos parques eólicos Energia dos Ventos, decorrente de sua entrada em operação comercial (dez/2018) e; (iii) redução de R\$ 0,3 milhão na PCH Verde 8, dado que no 3T18 foi reconhecida a depreciação acumulada do ativo desde sua entrada em operação (maio/18).

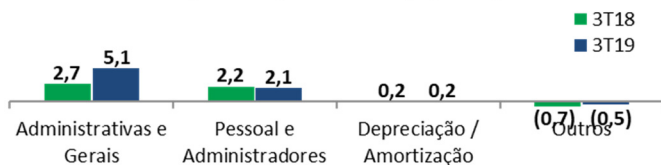


Despesas Operacionais

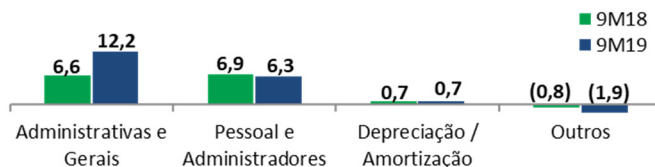
Totalizaram R\$ 6,9 milhões no 3T19, ante os R\$ 4,4 milhões apurados no 3T18.

O aumento de R\$ 2,4 milhões deve-se, principalmente ao crescimento de R\$ 2,4 milhões na conta **Administrativas e Gerais**, em função do aumento de mesmo valor na UHE La Virgen, em virtude de despesas com assessoria jurídica.

Despesas Operacionais (R\$ MM)



Despesas Operacionais (R\$ MM)

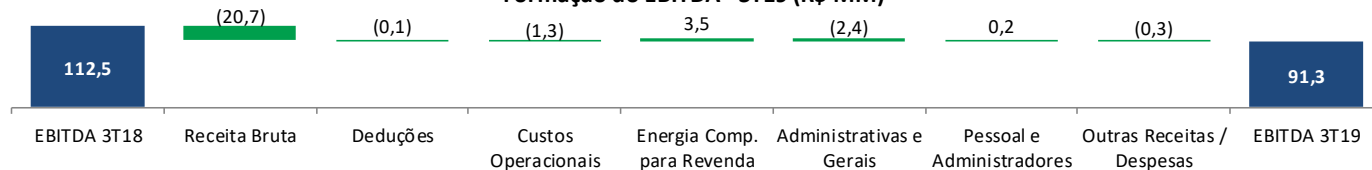


EBITDA

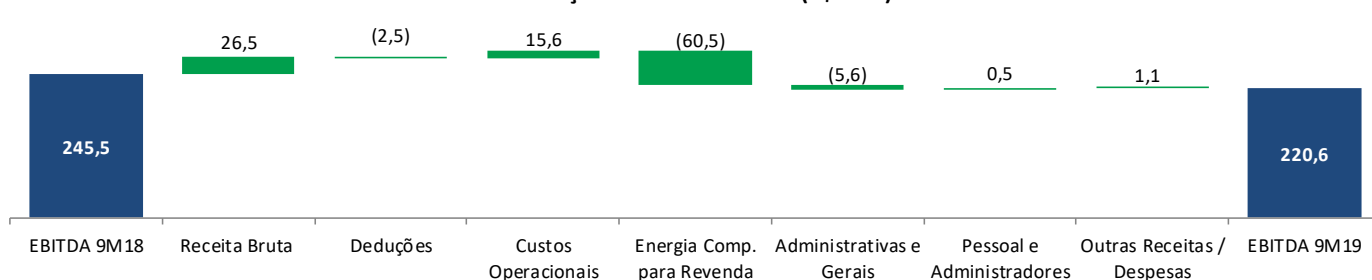
No 3T19, o EBITDA totalizou R\$ 91,3 milhões, ante os R\$ 112,5 milhões registrados no 3T18.

O EBITDA foi impactado principalmente pela: (a) redução de R\$ 20,7 milhões na **Receita Bruta**, devido à: (i) redução de R\$ 13,3 milhões no faturamento UHE Ferreira Gomes, principalmente em razão da queda de R\$ 17,7 milhões na contabilização da CCEE que totalizou R\$ 4,8 milhões (10,8 MW ao PLD de R\$ 202,45/MWh) neste trimestre, frente aos R\$ 22,5 milhões (20,6 MW ao PLD de R\$ 494,95/MWh) no 3T18; (ii) redução de R\$ 8,3 milhões na receita bruta da PCH Verde 8, conforme detalhado anteriormente na seção “Receita Líquida”; (iii) redução de R\$ 2,2 milhões na PCH Morro Azul, dado que neste trimestre a PCH gerou 6,6 MW ante os 9,9 MW gerados no mesmo período do ano passado, em razão da hidrologia desfavorável e; (iv) reajuste dos contratos de venda de energia, os quais são indexados pela inflação (IPCA / IGP-M); (b) redução de R\$ 3,5 milhões na **Energia Comprada para Revenda**, sendo: (i) redução de R\$ 6,6 milhões na PCH Verde 8, dado que no 3T18 foi registrada uma compra de 7,9 MW de energia convencional, totalizando R\$ 8,1 milhões, decorrente de um SWAP, operação que não ocorreu neste trimestre; (ii) aumento de R\$ 1,7 milhão na UHE Ferreira Gomes e R\$ 1,1 milhão na UHE Foz do Rio Claro, devido a ajustes na contabilização da CCEE e; (c) aumento de R\$ 2,4 milhões na conta **Administrativas e Gerais**, principalmente pelo crescimento de R\$ 2,4 milhão na UHE La Virgen, conforme detalhado anteriormente na seção “Despesas Operacionais”.

Formação do EBITDA - 3T19 (R\$ MM)



Formação do EBITDA - 9M19 (R\$ MM)





Lucro Líquido

No 3T19, o segmento de geração registrou lucro de R\$ 20,3 milhões, ante aos R\$ 41,8 milhões registrados no 3T18.

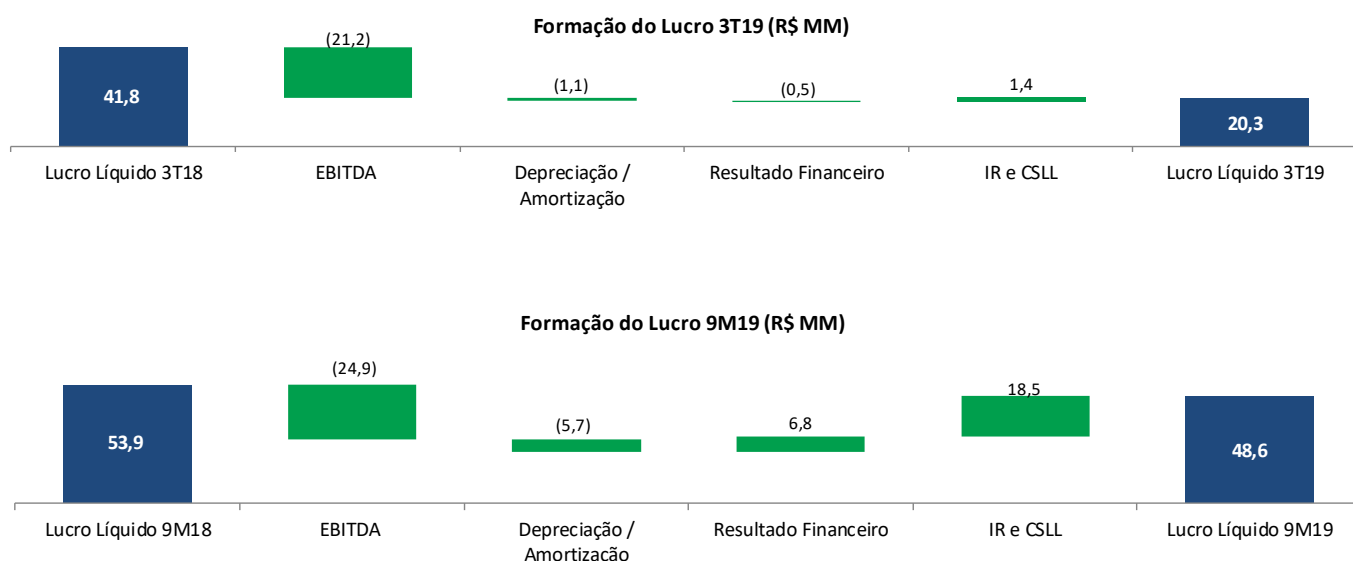
Este resultado é explicado pela:

(a) redução de R\$ 21,2 milhões no **EBITDA**, principalmente pela: (i) redução de R\$ 20,7 milhões na **Receita Bruta**; (ii) redução de R\$ 3,5 milhões na **Energia Comprada para Revenda** e; (iii) aumento de R\$ 2,4 milhões na conta **Administrativas e Gerais**. Para mais informações sobre as variações no EBITDA, favor verificar a seção “EBITDA”.

(b) aumento de R\$ 1,1 milhão na **Depreciação / Amortização**, explicado pelo: (i) crescimento de R\$ 0,9 milhão na UHE Ferreira Gomes, devido à reclassificação de bens que estavam contabilizados como ativos em curso para imobilizado em serviço e consequentemente do reconhecimento retroativo da respectiva depreciação; (ii) aumento de R\$ 0,6 milhão nos parques eólicos Energia dos Ventos, decorrente de sua entrada em operação comercial (dez/2018) e; (iii) redução de R\$ 0,3 milhão na PCH Verde 8, dado que no 3T18 foi reconhecida a depreciação acumulada do ativo desde sua entrada em operação (maio/18).

(c) aumento de R\$ 0,5 milhão no **Resultado Financeiro**, em função do: (i) aumento de R\$ 2,0 milhões na conta despesas financeiras, explicada pelo: (i.i) incremento de R\$ 7,9 milhões na UHE La Virgen, em razão da variação cambial entre os períodos; (i.ii) aumento de R\$ 2,0 milhões na PCH Morro Azul, dado que no 3T18, foi registrado uma reversão de R\$ 2,0 milhões, decorrente do FEE pago para prorrogação do empréstimo ponte, o qual foi lançado integralmente no 2T18 e revertido no 3T18 para ser realizado ao longo do prazo de vigência do empréstimo (7 anos); (i.iii) aumento de R\$ 0,9 milhão na PCH Verde 8, dado que no 3T18 parte das despesas financeiras foram capitalizadas, já que a usina estava em operação parcial naquele trimestre e; (i.iv) em contrapartida, houve uma redução de R\$ 8,7 milhões nas demais usinas, decorrente da queda de R\$ 97,2 milhões no saldo das dívidas, pelas amortizações ao longo dos últimos 12 meses e; (ii) aumento de R\$ 1,5 milhão na linha das receitas financeiras, basicamente pelo incremento de R\$ 1,2 milhão na UHE La Virgen, devido ao rendimento de recurso disponível na conta de La Virgen, aportado pela Alupar Inversiones Peru.

(d) redução de R\$ 1,4 milhão no **IR/CSLL**, explicado principalmente pela queda de R\$ 1,8 milhão na PCH Morro Azul, que registrou imposto de R\$ 1,1 milhão no 3T18 ante um valor positivo (reversão) de R\$ 0,7 milhão neste trimestre, decorrente da constituição do imposto diferido, referente a prejuízos fiscais de períodos anteriores, reconhecidos em função da adoção da norma contábil (IAS 12).



Indicadores Operacionais – Geração

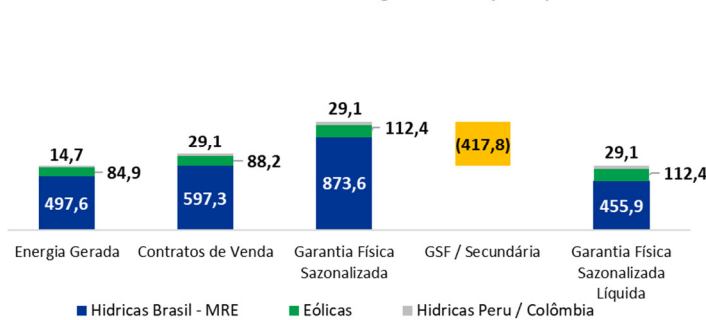
A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.

O balanço energético da Companhia abaixo demonstra o impacto do GSF de 417,8 GWh no 3T19, além de uma exposição negativa na CCEE de 141,4 GWh, devido à estratégia de sazonalização adotada pela Companhia.

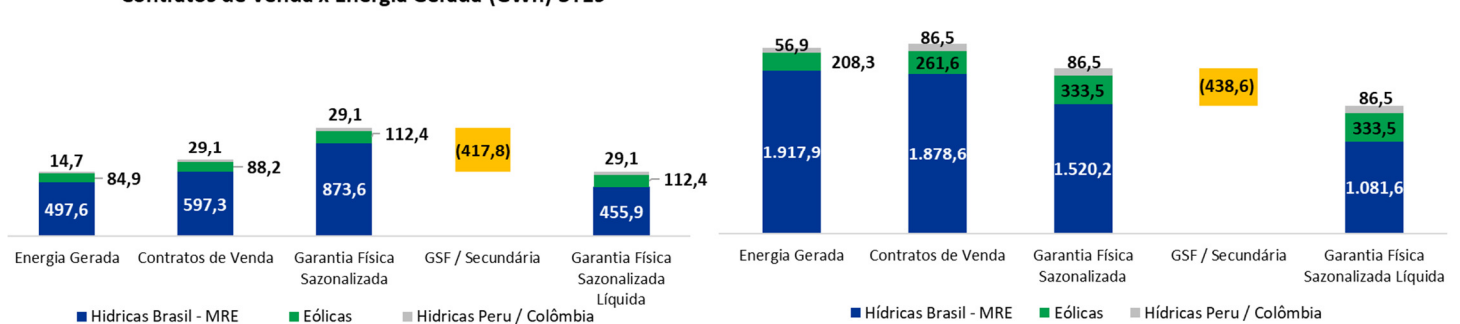
Disponibilidade Geradoras
Considerando paradas programadas



Contratos de Venda x Energia Gerada (GWh) 3T19



Contratos de Venda x Energia Gerada (GWh) - 9M19



Nota: considera alocação flat para PCH Morro Azul e para o Complexo Eólico Energia dos Ventos

Comercialização

As **compras** totalizaram R\$ 44,2 milhões neste trimestre ante os R\$ 19,8 milhões apurados no 3T18.

- compra de 3 MW (energia incentivada) da PCH Verde 8, ao preço médio de R\$ 209,67/MWh, totalizando R\$ 1,4 milhão;
- compra de 39,9 MW da UHE Ferreira Gomes pela comercializadora da Alupar no submercado norte, totalizando R\$ 17,2 milhões;
- compra no mercado de 21 MW, para o segundo semestre, ao preço médio de R\$ 303,01/MWh, totalizando R\$ 14,1 milhões;
- Operação de Swap: compra de 35,0 MW, totalizando R\$ 14,9 milhões. Esta operação trata-se de um swap entre submercados (SE X N), na qual a Alupar entregou energia no submercado norte e recebeu no submercado sudeste, pagando o prêmio de R\$ 29,31/MWh (preço médio de compra: R\$ 192,54/MWh).
- liquidação negativa na CCEE de R\$ 0,6 milhão;
- Créditos de PIS/Cofins no montante de R\$ 4,0 milhões.

A comercializadora Alupar registrou um **faturamento** de R\$ 42,2 milhões no 3T19, ante os R\$ 28,1 milhões registrados no 3T18.

- venda de 3 MW (energia incentivada) da PCH Verde 8, ao preço médio de R\$ 216,72/MWh, totalizando R\$ 1,4 milhão;
- Operação de Swap: venda de 35,0 MW, totalizando R\$ 12,6 milhões. Esta operação trata-se de um swap entre submercados norte (venda) e sudeste (compra), sendo o preço médio da venda de R\$ 163,23/MWh.
- Venda de 46,7 MW ao preço médio de R\$ 194,70/MWh, totalizando R\$ 20,1 milhões, sendo os 39,9 MW comprados da UHE Ferreira Gomes e 6,7 MW referente a compra realizada no mercado de 21 MW, conforme citado acima no item compras;
- Liquidação positiva na CCEE de 14,2 MW, totalizando R\$ 8,1 milhões.

Eliminações

No 3T19 as eliminações entre operações "intercompany" totalizaram R\$ 18,6 milhões, conforme detalhado abaixo:

Empresas		Valores (Milhões de R\$)	
Ferreira Gomes	↔	Alupar	17,2
Verde 8	↔	Alupar	1,4
Total			18,6



Consolidação de Resultado 3T19 – Geração

	Trimestre findo em 30/09/2019				Geração Consolidado
	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia + ACE	Eliminações Intercompany	
Receita operacional bruta	141.137	42.233	1.471	(20.078)	164.763
Suprimento de Energia	141.137	42.233	-	(18.607)	164.763
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	1.471	(1.471)	-
Deduções da receita operacional bruta	(9.577)	(3.848)	(195)	-	(13.620)
PIS	(1.475)	(687)	(24)	-	(2.186)
COFINS	(6.807)	(3.161)	(112)	-	(10.080)
ICMS	-	-	-	-	-
ISS	-	-	(59)	-	(59)
IVA	(101)	-	-	-	(101)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(288)	-	-	-	(288)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(288)	-	-	-	(288)
Ministério de minas e energia - MME	(144)	-	-	-	(144)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(474)	-	-	-	(474)
Receita operacional líquida	131.560	38.385	1.276	(20.078)	151.143
	(59.683)	(44.603)	(1.148)	20.078	(85.356)
Compra de Energia	(9.676)	(44.199)	-	18.607	(35.268)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(7.851)	-	-	-	(7.851)
Compensação fin. pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(2.326)	-	-	-	(2.326)
Custo dos serviços prestados	(13.719)	(404)	(1.140)	1.471	(13.792)
Depreciação/Amortização	(25.977)	-	(8)	-	(25.985)
Utilização do Bem Público - UBP	(134)	-	-	-	(134)
Lucro bruto	71.877	(6.218)	128	-	65.787
Despesas e receitas operacionais	(6.914)	-	(6)	-	(6.920)
Administrativas e gerais	(5.114)	-	(6)	-	(5.120)
Depreciação / Amortização	(196)	-	-	-	(196)
Pessoal	(2.078)	-	-	-	(2.078)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-
Outras receitas	526	-	-	-	526
Outras despesas	(52)	-	-	-	(52)
EBIT	64.963	(6.218)	122	-	58.867
Depreciação / Amortização	(26.307)	-	(8)	-	(26.315)
EBITDA	91.270	(6.218)	130	-	85.182
Despesa Financeira	(42.581)	-	(3)	-	(42.584)
Encargos de dívidas	(30.744)	-	-	-	(30.744)
Variações cambiais	(10.108)	-	-	-	(10.108)
Outras	(1.729)	-	(3)	-	(1.732)
Receitas financeiras	5.508	-	5	-	5.513
Receitas de aplicações financeiras	4.815	-	5	-	4.820
Outras	693	-	-	-	693
	(37.073)	-	2	-	(37.071)
EBT	27.890	(6.218)	124	-	21.796
IR / CSLL	(7.571)	-	-	-	(7.571)
Imposto de renda	(2.215)	-	-	-	(2.215)
Contribuição social	(1.089)	-	-	-	(1.089)
Imposto de renda diferido	(2.955)	-	-	-	(2.955)
CSLL diferido	(1.312)	-	-	-	(1.312)
Lucro líquido Consolidado	20.319	(6.218)	124	-	14.225
Participação de não controladores					(5.518)
Lucro líquido Alupar					8.707



Consolidação de Resultado 9M19 – Geração

	Período findo em 30/09/2019				Geração Consolidado
	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia + ACE	Eliminações Intercompany	
Receita operacional bruta	466.944	172.451	6.128	(110.498)	535.025
Suprimento de Energia	466.944	172.451	-	(104.370)	535.025
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	6.128	(6.128)	-
Deduções da receita operacional bruta	(31.538)	(12.565)	(789)	-	(44.892)
PIS	(4.845)	(3.937)	(101)	-	(8.883)
COFINS	(22.348)	(8.628)	(466)	-	(31.442)
ICMS	-	-	-	-	-
ISS	-	-	(222)	-	(222)
IVA	(465)	-	-	-	(465)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.009)	-	-	-	(1.009)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.009)	-	-	-	(1.009)
Ministério de minas e energia - MME	(505)	-	-	-	(505)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.357)	-	-	-	(1.357)
Receita operacional líquida	435.406	159.886	5.339	(110.498)	490.133
	(275.235)	(169.390)	(4.436)	110.498	(338.563)
Compra de Energia	(124.079)	(168.599)	-	104.370	(188.308)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(22.578)	-	-	-	(22.578)
Compensação fin. pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(9.306)	-	-	-	(9.306)
Custo dos serviços prestados	(42.256)	(791)	(4.412)	6.128	(41.331)
Depreciação/Amortização	(76.619)	-	(24)	-	(76.643)
Utilização do Bem Público - UBP	(397)	-	-	-	(397)
Lucro bruto	160.171	(9.504)	903	-	151.570
Despesas e receitas operacionais	(17.280)	-	(11)	-	(17.291)
Administrativas e gerais	(12.192)	-	(10)	-	(12.202)
Depreciação / Amortização	(693)	-	(1)	-	(694)
Pessoal	(6.323)	-	-	-	(6.323)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-
Outras receitas	1.987	-	-	-	1.987
Outras despesas	(59)	-	-	-	(59)
EBIT	142.891	(9.504)	892	-	134.279
Depreciação / Amortização	(77.709)	-	(25)	-	(77.734)
EBITDA	220.600	(9.504)	917	-	212.013
Despesa Financeira	(109.752)	-	(13)	-	(109.765)
Encargos de dívidas	(102.272)	-	-	-	(102.272)
Variações cambiais	(2.619)	-	-	-	(2.619)
Outras	(4.861)	-	(13)	-	(4.874)
Receitas financeiras	14.966	-	33	-	14.999
Receitas de aplicações financeiras	13.134	-	33	-	13.167
Outras	1.832	-	-	-	1.832
	(94.786)	-	20	-	(94.766)
EBT	48.105	(9.504)	912	-	39.513
IR / CSLL	514	-	-	-	514
Imposto de renda	(6.988)	-	-	-	(6.988)
Contribuição social	(3.488)	-	-	-	(3.488)
Imposto de renda diferido	9.608	-	-	-	9.608
CSLL diferido	1.382	-	-	-	1.382
Lucro líquido Consolidado	48.619	(9.504)	912	-	40.027
Participação de não controladores					(14.487)
Lucro líquido Alupar					25.540



Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Investimento Previsto (Milhões)	Investimento Realizado (Milhões)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Antônio Dias	23,0	11,9	R\$ 168,7 ⁽¹⁾	R\$ 7,9	-	-
La Virgen	84,0	49,3	US\$ 170,0 ⁽²⁾	US\$ 155,6 ⁽³⁾	N/A	2019

⁽¹⁾ Investimento previsto pela área de implantação na data base dez/13 (R\$ 125,0 mm) atualizado pelo IPCA até dez/18.
⁽²⁾ Investimento previsto pela diretoria do projeto base dez/18.
⁽³⁾ Considerando U\$ 1,0 = R\$ 4,15 (Base 30/09/2019)

La Virgen: É uma SPE constituída para a implantação da UHE La Virgen, com capacidade instalada total de 84,0 MW e garantia física de 49,3 MW na província de Chanchamayo, Perú, a ser desenvolvido em virtude do “Contrato de Concesión de Generación No. 253-2005, datado em 07 de outubro de 2005 firmado com o Ministério de Minas e Energia” e o “Contrato de Concesión de Transmisión No. 313-2008, datado em 11 de junho de 2008, firmado com o Ministério de Minas e Energia”.

No 3T19, continuaram os trabalhos de reforços do túnel, juntamente com estudos detalhados em toda a estrutura, a fim de evitar novos pontos de fuga da água. Os equipamentos eletromecânicos da usina estão montados com as provas em seco já executadas.

Água Limpa: É uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Antônio Dias, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e garantia física de 11,4 MW. Ressaltamos que a construção desse projeto ainda não foi iniciada.



Análise do Resultado Consolidado

Receita Operacional Líquida - IFRS

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida de R\$ 1.259,0 milhões no 3T19, ante os R\$ 600,8 milhões registrados no 3T18.

	Receita Líquida (R\$ MM)						
	2T19	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Receita de Transmissão de Energia	169,6	61,0	47,3	29,1%	401,0	137,4	191,9%
Receita de Infraestrutura	609,5	1.012,4	113,1	795,3%	2.323,1	197,2	1078,2%
Receita de Remuneração do Ativo de Concessão	(2,3)	139,0	311,1	(55,3%)	270,2	816,6	(66,9%)
Receita de Suprimento de Energia	139,6	164,8	167,7	(1,7%)	535,0	436,6	22,5%
Receita Bruta – IFRS	916,3	1.377,3	639,2	115,5%	3.529,4	1.587,8	122,3%
Deduções	98,5	118,2	38,4	207,9%	306,7	108,0	184,0%
Receita Líquida IFRS	817,9	1.259,0	600,8	109,6%	3.222,7	1.479,8	117,8%

O crescimento de R\$ 658,3 milhões na **Receita Líquida** é explicado principalmente pelo:

(a) aumento de R\$ 899,3 milhões na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou R\$ 1.012,4 milhões neste trimestre, ante os R\$ 113,1 milhões registrados no 3T18. Essa variação deve-se: (i) aumento de R\$ 478,5 milhões, decorrente dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação no Brasil (ELTE, ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, EDTE e TSM) e; (ii) crescimento de R\$ 420,6 milhões nos projetos de transmissão em implantação no Brasil, considerando as transmissoras ETAP e ETC, que entraram em operação em abr/19 e set/19, respectivamente, em razão da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018;

(b) aumento de R\$ 13,8 milhões na **Receita de Transmissão de Energia**, que totalizou R\$ 61,0 milhões no 3T19, ante os R\$ 47,3 milhões registrados no 3T18, sendo: (i) crescimento de R\$ 2,3 milhões na transmissora ETAP, decorrente de sua entrada em operação comercial (abr/19); (ii) aumento de R\$ 0,2 milhão na transmissora ETC, em razão de sua entrada em operação comercial (set/19) e; (iii) aumento de R\$ 4,7 milhões na transmissora AETE, devido ao início da sua consolidação (participação adquirida no leilão Eletrobras nº 01/2018, realizado em set/18);

(c) redução de R\$ 172,1 milhões na **Receita de Remuneração do Ativo da Concessão**, exclusivamente pela amortização dos ativos da concessão das transmissoras em operação;

(d) redução de R\$ 2,9 milhões na **Receita de Suprimento de Energia**, devido à: (a) queda de R\$ 20,7 milhões no **faturamento combinado das geradoras**, basicamente pela: (i) redução de R\$ 13,3 milhões na UHE Ferreira Gomes, em razão da: (i.i) queda de R\$ 17,7 milhões na contabilização da CCEE, que totalizou R\$ 4,8 milhões (10,8 MW ao PLD de R\$ 202,45/MWh) neste trimestre, frente aos R\$ 22,5 milhões (20,6 MW ao PLD de R\$ 494,95/MWh) no 3T18 e; (i.ii) aumento de R\$ 2,3 milhões nas operações realizadas no mercado livre, dado que não houve operações similares no 3T18 e neste trimestre foi registrado um montante de R\$ 2,3 milhões (4,9 MW médios ao preço médio de R\$ 216,39); (ii) redução de R\$ 8,3 milhões na receita bruta da PCH Verde 8, dado que neste trimestre o faturamento totalizou R\$ 9,7 milhões (18,0 MW ao preço médio de R\$ 242,53/MWh), já no 3T18 totalizou R\$ 18,0 milhões, sendo: (ii.i) R\$ 7,2 milhões na contabilização da CCEE (liquidação de 6,6 MW ao PLD médio de R\$ 494,65/MWh) e (ii.ii) R\$ 10,8 milhões referente a venda de 10,9 MW no mercado livre, sendo: (ii.ii.a) R\$ 8,4 milhões referente a uma operação de SWAP (7,9 MW ao preço médio de R\$ 479,81/MWh) e; (ii.ii.b) R\$ 2,4 milhões relativo a operações intercompany (3,0 MW ao preço médio de R\$ 368,39/MWh); (iii) redução de R\$ 2,2 milhões na PCH Morro Azul, em razão da hidrologia desfavorável e; (iv) reajuste dos contratos de venda de energia, os quais são indexados pela inflação (IPCA / IGP-M); (b) aumento de R\$ 14,1 milhões no **faturamento da comercializadora**, que registrou R\$ 42,2 milhões neste trimestre, ante os R\$ 28,1 milhões registrados no 3T18 e; (c) redução de R\$ 3,7 milhões nas **eliminações**, em razão de operações intercompany. Para mais informações sobre as variações na receita de geração, favor verificar a seção “Segmento de Geração” e;

(e) aumento de R\$ 79,8 milhões nas **deduções**, exclusivamente pelo crescimento de R\$ 72,9 milhões nas deduções de impostos e encargos diferidos, em razão do aumento na receita de infraestrutura, decorrente dos investimentos realizados nos projetos de transmissão.



Custos dos Serviços - IFRS

No 3T19, os Custos dos Serviços totalizaram R\$ 657,7 milhões, ante os R\$ 146,4 milhões apurados no 3T18.

Esta variação é decorrente do:

(a) aumento de R\$ 478,3 milhões nos **Custos de Infraestrutura**, em razão do aumento de R\$ 478,5 milhões nas transmissoras em implantação no Brasil (ELTE, ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, EDTE e TSM). Para mais informações sobre as variações nos Custos de Infraestrutura (CAPEX), favor verificar a seção “Investimentos” mais adiante;

(b) aumento de R\$ 24,6 milhões na **Energia Comprada para Revenda**, em razão da: (i) redução de R\$ 3,5 milhões no **custo combinado das geradoras**, sendo: (i.i) queda de R\$ 6,6 milhões na PCH Verde 8, dado que no 3T18, foi registrada uma compra de 7,9 MW de energia convencional totalizando R\$ 8,1 milhões, decorrente de uma operação de SWAP (em contrapartida foi registrada a venda, de mesmo montante, de energia incentivada, totalizando R\$ 8,4 milhões), operação que não ocorreu neste trimestre; (i.ii) aumento de R\$ 1,7 milhão na UHE Ferreira Gomes e R\$ 1,1 milhão na UHE Foz do Rio Claro, devido a ajustes na contabilização da CCEE e; (ii) aumento de R\$ 24,4 milhões no âmbito da **comercializadora** e redução de R\$ 3,7 milhões nas **eliminações**, conforme detalhados na seção “Segmento de Geração – Comercialização”;

(c) aumento de R\$ 6,9 milhões nos **Custos dos Serviços Prestados** principalmente em virtude do: (i) incremento de R\$ 4,1 milhões na transmissora AETE, em decorrência do início da sua consolidação (participação adquirida no leilão Eletrobras nº 01/2018, realizado em set/18); (ii) aumento de R\$ 0,6 milhão na transmissora ETAP, em função da sua entrada em operação comercial (abr/19) e; (iii) aumento de R\$ 2,1 milhões nos parques eólicos Energia dos Ventos, decorrente da sua entrada em operação comercial (dez/18)

(d) aumento de R\$ 0,3 milhão nos **Encargos da Rede Elétrica – CUST**, principalmente pelo crescimento de R\$ 0,2 milhão na UHE Ferreira Gomes, em função do reajuste da TUST para o ciclo 2019-2020 (Resolução Homologatória Aneel nº 2.562 de 25 de junho de 2019) e;

(e) aumento de R\$ 1,1 milhão na conta **Depreciação/Amortização**, basicamente pelo crescimento de R\$ 0,9 milhão na UHE Ferreira Gomes, devido à reclassificação de bens que estavam contabilizados como ativo imobilizado em curso para ativo imobilizado em serviço, e consequentemente do reconhecimento retroativo da respectiva depreciação; (ii) incremento de R\$ 0,6 milhão nos parques eólicos Energia dos Ventos, decorrente de sua entrada em operação comercial (dez/2018) e; (iii) redução de R\$ 0,3 milhão na PCH Verde 8, dado que no 3T18 foi reconhecida a depreciação acumulada do ativo desde sua entrada em operação (maio/18).

Custo dos Serviços R\$ (MM)							
Custo dos Serviços	2T19	3T19	3T18	Var.%	9M19	9M18	Var.%
Custo dos Serviços Prestados	34,4	39,8	32,9	20,8%	107,9	119,2	(9,4%)
Energia Comprada para Revenda	29,2	35,3	10,6	231,3%	188,3	53,8	249,7%
Encargos da Rede Elétrica - CUST	7,5	7,9	7,5	4,6%	22,6	21,7	4,1%
Recursos Hídricos - CFURH	3,5	2,3	2,3	2,7%	9,3	8,6	7,6%
Custo de Infraestrutura	247,3	546,3	68,0	-	968,3	120,5	-
Depreciação / Amortização	25,4	26,1	25,0	4,5%	77,0	71,3	8,0%
Total	347,4	657,7	146,4	349,4%	1.373,5	395,2	247,6%



Despesas Operacionais - IFRS

No 3T19, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 8,1 milhões, ante os R\$ 10,3 milhões apurados no 3T18.

A redução de R\$ 2,2 milhões ou 21,2% nesta conta deve-se:

(a) aumento de R\$ 5,9 milhões na conta **Administrativas e Gerais**, sendo:

(a.i) Segmento de Transmissão: (i) aumento de R\$ 1,7 milhão na transmissora AETE, pelo início da consolidação do ativo; (ii) incremento de R\$ 0,2 milhão na transmissora ETVG, dado que no 3T18, esta conta registrou um valor positivo de R\$ 0,1 milhão, decorrente do ressarcimento referente a readequação de instalação para compartilhamento de infraestrutura (CCI) e; (iii) incremento de R\$ 0,4 milhão na transmissora EATE, em razão de gastos com consultorias contábil e jurídica e auditoria externa; (a.ii) Segmento de Geração: aumento de R\$ 2,4 milhões na UHE La Virgen, em virtude de despesas com assessoria jurídica e; (a.iii) Alupar – Holding: crescimento de R\$ 1,1 milhão, em razão de gastos com assessoria jurídica, decorrente do pagamento de “Success FEE” em ações que a Companhia obteve êxito.

(b) aumento de R\$ 2,0 milhões na conta **Pessoal e Administradores**, que totalizou R\$ 14,0 milhões neste trimestre, ante os R\$ 12,0 milhões registrados no 3T18, sendo:

(a) Segmento de Transmissão: (i) crescimento de R\$ 0,6 milhão na transmissora AETE, em razão do início de sua consolidação (participação adquirida no leilão Eletrobras nº 01/2018) e; (ii) aumento de R\$ 0,8 milhão na transmissora ENTE, dado que neste trimestre ocorreu o pagamento referente à rescisões trabalhistas, além de provisão complementar de PLR; (b) Alupar - Holding: aumento de R\$ 0,5 milhão decorrente do: (i) pagamento referente à rescisões trabalhistas e; (ii) implantação do departamento de auditoria interna.

(c) aumento de R\$ 11,2 milhões na conta **Equivalência Patrimonial**, que totalizou R\$ 21,9 milhões neste trimestre, ante os R\$ 10,6 milhões registrados no 3T18. A principal variação nesta conta decorre do aumento no resultado da transmissora ETB, que totalizou R\$ 37,6 milhões neste trimestre, ante os R\$ 1,9 milhão apurado no 3T18, em razão dos investimentos realizados para implantação do ativo.

(d) aumento de R\$ 1,2 milhão na conta **Outros**, que totalizou R\$ 0,6 milhão no 3T19, ante um valor positivo de R\$ (0,7) milhão no 3T18, basicamente pelo aumento de R\$ 1,4 milhão na Alupar – Holding, que registrou uma despesa de R\$ 1,0 milhão neste trimestre, em função de provisões de contingências de processos trabalhistas, ante o registro positivo de R\$ 0,3 milhão no 3T18, principalmente em razão do reconhecimento de R\$ 1,0 milhão na conta “Outras Receitas”, decorrente do registro referente ao ganho obtido com a venda de ações da PCH Verde 8.

Despesas Operacionais R\$ (MM)							
Despesas Operacionais	2T19	3T19	3T18	Var.%	9M19	9M18	Var.%
Administrativas e Gerais	11,5	14,1	8,2	71,8%	34,3	22,2	54,4%
Pessoal e Administradores	18,4	14,0	12,0	17,1%	43,9	40,9	7,5%
Equivalência Patrimonial	29,3	(21,9)	(10,6)	105,4%	(44,8)	(26,4)	70,0%
Outros	(0,7)	0,6	(0,7)	-	-	(6,0)	-
Depreciação / Amortização	1,3	1,3	1,4	(11,5%)	3,8	4,2	(8,6%)
Total	59,8	8,1	10,3	(21,2%)	37,3	34,8	6,9%



EBITDA - IFRS

No 3T19 o EBITDA totalizou R\$ 620,6 milhões, ante os R\$ 470,5 milhões registrados no 3T18.

A Margem EBITDA Ajustada atingiu 87,1%, ante os 88,3% apurados no 3T18.

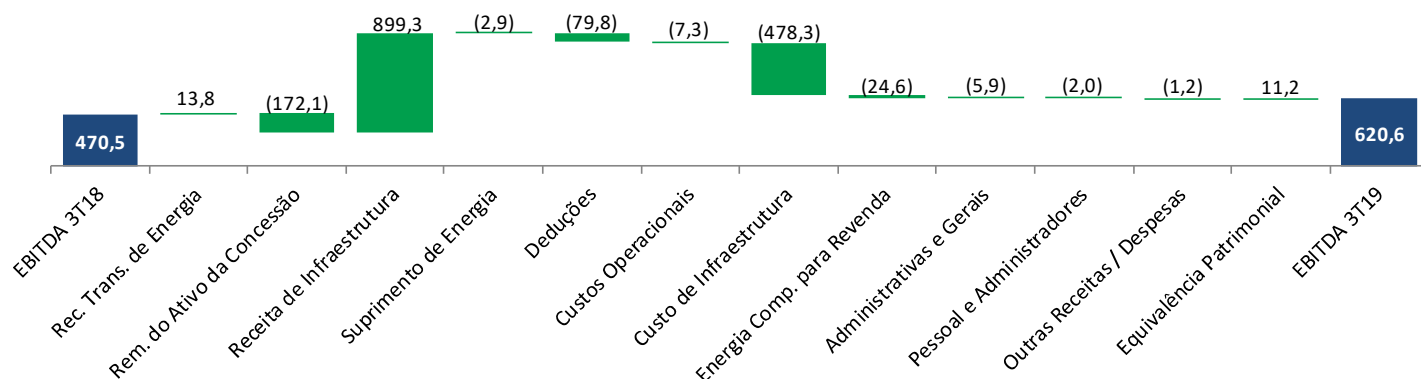
A variação no EBITDA deve-se: (a) aumento de R\$ 658,3 milhões na **Receita Líquida**, em razão do: (i) crescimento de R\$ 741,0 milhões na **Receita do Segmento de Transmissão de Energia**, principalmente pelo incremento de R\$ 899,3 milhões na **Receita de Infraestrutura**, em virtude dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação no Brasil e da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018 e; (ii) redução de R\$ 2,9 milhões na **Receita do Segmento de Geração de Energia**, conforme detalhado anteriormente na seção “Receita Operacional Líquida – IFRS”; (b) aumento de R\$ 79,8 milhões nas **deduções**, exclusivamente pelo crescimento de R\$ 72,9 milhões nas **deduções de impostos e encargos diferidos**, em razão do aumento na receita de infraestrutura, decorrente dos investimentos realizados nos projetos de transmissão; (c) aumento de R\$ 7,3 milhões nos **Custos Operacionais**, sendo: (i) R\$ 4,1 milhões na transmissora AETE, em decorrência do início da sua consolidação; (ii) aumento de R\$ 0,6 milhão na transmissora ETAP, em função da sua entrada em operação comercial (abr/19) e; (iii) aumento de R\$ 2,1 milhões nos parques eólicos Energia dos Ventos, decorrente da sua entrada em operação comercial (dez/18); (d) aumento de R\$ 478,3 milhões no **Custo de Infraestrutura**, em razão dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação no Brasil; (e) aumento de R\$ 5,9 milhões nas despesas **Administrativas e Gerais**, sendo: R\$ 2,4 milhões no segmento de geração, R\$ 2,4 milhões no segmento de transmissão e R\$ 1,1 milhão na Alupar – holding. Para mais informações, vide a seção “Despesas Operacionais – IFRS” e; (f) aumento de R\$ 11,2 milhões na **Equivalência Patrimonial**, basicamente pelo crescimento no resultado da transmissora ETB, que totalizou R\$ 37,6 milhões neste trimestre ante os R\$ 1,9 milhão apurado no 3T18, em razão dos investimentos realizados para implantação do ativo.

EBITDA - IFRS (R\$ MM)							
	2T19	3T19	3T18	Var.%	9M19	9M18	Var.%
Receita Líquida - IFRS	817,9	1.259,0	600,8	109,6%	3.222,7	1.479,8	117,8%
Custos Operacionais	(45,4)	(49,9)	(42,7)	17,0%	(139,8)	(149,5)	(6,5%)
Custo de Infraestrutura	(247,3)	(546,3)	(68,0)	-	(968,3)	(120,5)	-
Compra de Energia	(29,2)	(35,3)	(10,6)	231,3%	(188,3)	(53,8)	249,7%
Despesas Operacionais	(29,2)	(28,7)	(19,5)	47,1%	(78,3)	(57,0)	37,2%
Equivalência Patrimonial	(29,3)	21,9	10,6	105,4%	44,8	26,4	70,0%
EBITDA	437,4	620,6	470,5	31,9%	1.892,8	1.125,3	68,2%
Margem EBITDA	53,5%	49,3%	78,3%	(29,0 p.p)	58,7%	76,0%	(17,3 p.p)
Margem EBITDA Ajustada*	76,7%	87,1%	88,3%	(1,2 p.p)	84,0%	82,8%	1,2 p.p

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do EBITDA 3T19 (R\$ MM)





EBITDA - Regulatório

No 3T19 o EBITDA totalizou R\$ 327,9 milhões, ante os R\$ 346,8 milhões registrados no 3T18.

A Margem EBITDA atingiu 74,9%, ante os 84,3% registrados no mesmo período do ano anterior.

As principais variações no EBITDA Regulatório, quando comparado ao EBITDA – IFRS, ocorrem nas contas: **receita, custo de infraestrutura e equivalência patrimonial**.

(a) **Receita:** Enquanto nos números societários foi registrado um aumento de R\$ 658,3 milhões na receita líquida, conforme explicado anteriormente na análise da “Receita Operacional Líquida – IFRS”, nos números regulatórios, foi registrado um aumento de R\$ 26,1 milhões na receita líquida, sendo esta variação, exclusivamente, na receita do segmento de transmissão, que apresentou um aumento de R\$ 741,0 milhões nos números societários, ante um crescimento de R\$ 35,9 milhões nos números regulatórios, principalmente pelo: (i) aumento de R\$ 15,5 milhões no faturamento da transmissora ETAP, em razão da sua entrada em operação comercial (abr/19); (ii) crescimento de R\$ 1,0 milhão na receita da transmissora ETC, devido à sua entrada em operação comercial (set/19); (iii) incremento de R\$ 35,6 milhões no faturamento da transmissora AETE, em virtude do início da sua consolidação (participação adquirida no leilão Eletrobras nº 01/2018, realizado em set/18) e; (iv) em contrapartida foi registrado uma redução de R\$ 13,7 milhões na receita das transmissoras ERTE e ENTE, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP para o ciclo 2019/2020, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (ERTE: set/19; ENTE: fev/20).

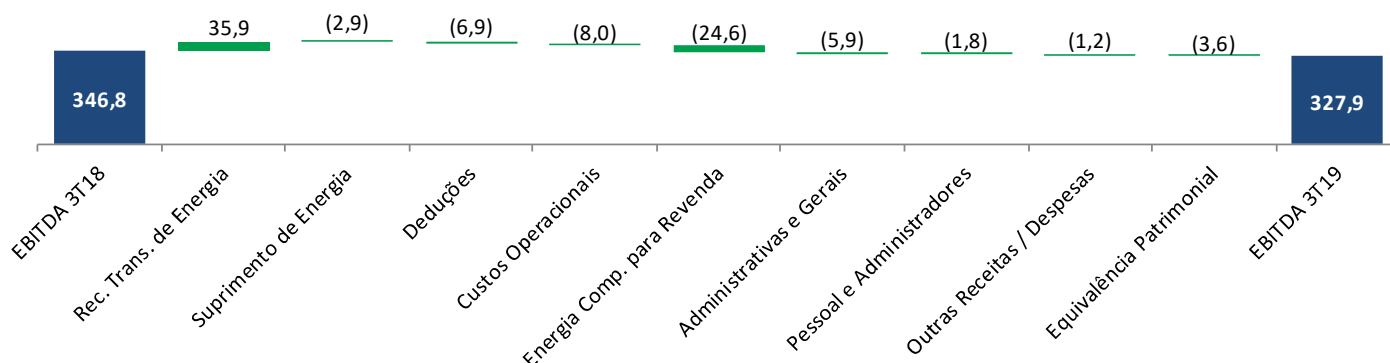
(b) **Custo de Infraestrutura:** Não é contabilizado nos números regulatórios. Já nos números societários, registrou aumento de R\$ 478,3 milhões, decorrente dos investimentos realizados nos projetos de transmissão em implantação no Brasil.

(c) **Equivalência Patrimonial:** Variação exclusiva no segmento de transmissão. O principal impacto nesta linha é decorrente da implantação da transmissora ETB, que não apresentou resultado nos números regulatórios (projeto em implantação) e em contrapartida, apresentou lucro de R\$ 37,6 milhões nos números em IFRS, impactando esta conta em R\$ 18,8 milhões.

EBITDA Regulatório (R\$ MM)							
	2T19	3T19	3T18	Var.%	9M19	9M18	Var.%
Receita Líquida	408,8	437,5	411,4	6,3%	1.310,4	1.214,7	7,9%
Custos Operacionais	(45,0)	(49,0)	(41,1)	19,4%	(134,9)	(145,0)	(6,9%)
Compra de Energia	(29,2)	(35,3)	(10,6)	231,3%	(188,3)	(53,8)	249,7%
Despesas Operacionais	(29,2)	(28,4)	(19,5)	45,3%	(77,9)	(57,0)	36,7%
Equivalência Patrimonial	(2,0)	3,0	6,6	(54,3%)	8,5	18,7	(54,8%)
EBITDA	303,4	327,9	346,8	(5,5%)	917,7	977,6	(6,1%)
Margem EBITDA	74,2%	74,9%	84,3%	(9,4 p.p)	70,0%	80,5%	(10,5 p.p)

Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do EBITDA 3T19 (R\$ MM)





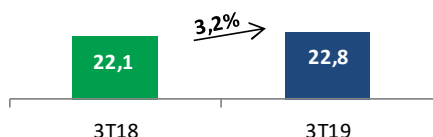
Resultado Financeiro

Totalizou R\$ (71,0) milhões no 3T19, ante os R\$ (75,3) milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

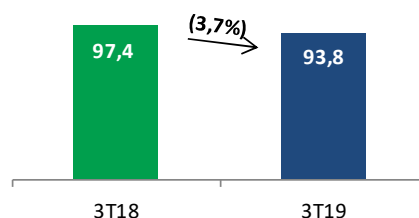
Esta variação no resultado financeiro é explicada principalmente pela redução de R\$ 3,6 milhões nas **despesas financeiras**, em razão da:

- (i) queda de R\$ 7,1 milhões na Alupar – Holding, principalmente pela redução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), o qual incide sobre 100% da dívida da Holding, que registrou no acumulado do 3T19, 0,26%, ante os 0,72% no acumulado do 3T18;
- (ii) redução de R\$ 2,4 milhões na transmissora TCE, devido à variação cambial;
- (iii) aumento de R\$ 3,3 milhões na transmissora ETAP, devido à sua entrada em operação comercial (abr/19);
- (iv) redução de R\$ 2,0 milhões nas transmissoras operacionais, decorrente da queda de R\$ 147,3 milhões no saldo das dívidas, pelas amortizações ao longo dos últimos 12 meses;
- (v) redução de R\$ 6,1 milhões na UHE Ferreira Gomes, devido à redução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), que incide sobre a III Emissão de debêntures da usina, além da redução de R\$ 39,0 milhões no saldo da dívida, decorrente das amortizações dos últimos 12 meses;
- (vi) incremento de R\$ 7,9 milhões na UHE La Virgen e R\$ 8,5 milhões na Alupar Inversiones Peru, basicamente pela variação cambial entre os períodos;
- (vii) aumento de R\$ 2,0 milhões na PCH Morro Azul, dado que no 3T18, foi registrado uma reversão de R\$ 2,0 milhões, decorrente do FEE pago para prorrogação do empréstimo ponte, o qual foi lançado integral no 2T18, e revertido no 3T18 para ser realizado ao longo do prazo de vigência do empréstimo (7 anos);
- (viii) aumento de R\$ 0,9 milhão na PCH Verde 8, dado que no 3T18 parte das despesas financeiras foram capitalizadas, já que a usina estava em operação parcial naquele trimestre e;
- (ix) redução de R\$ 2,6 milhões nas demais usinas, decorrente da queda de R\$ 58,2 milhões no saldo das dívidas, pelas amortizações ao longo dos últimos 12 meses.

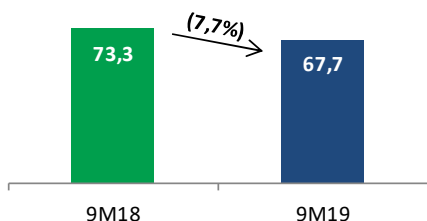
Receita Financeira (R\$ MM)



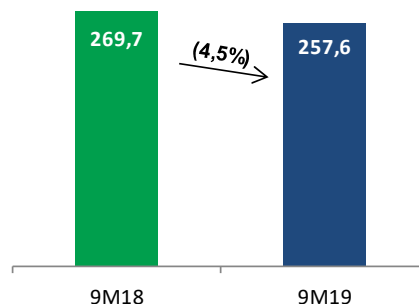
Despesa Financeira (R\$ MM)



Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)



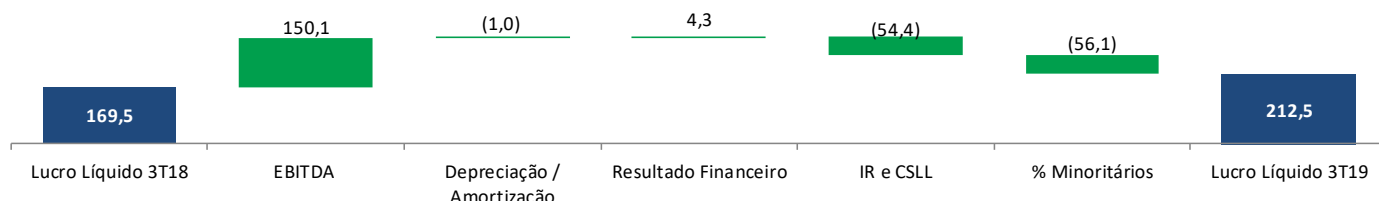


Lucro Líquido - IFRS

No 3T19, o lucro líquido totalizou R\$ 212,5 milhões, ante os R\$ 169,5 milhões registrados no 3T18.

Essa variação é resultado do: (a) aumento de R\$ 150,1 milhões no **EBTIDA** e da redução de R\$ 4,3 milhões no **Resultado Financeiro**, conforme explicados nas seções anteriores; (b) aumento de R\$ 54,4 milhões no **IRPJ/CSLL**, basicamente pelo crescimento de R\$ 53,3 milhões no **IRPJ/CSLL diferidos**, sendo, R\$ 52,5 milhões no segmento de transmissão, em razão do aumento dos resultados nas transmissoras em implantação, decorrente dos investimentos realizados e da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) e; (c) aumento de R\$ 56,1 milhões na **% Minoritários**, principalmente pelo incremento nos resultados das transmissoras em implantação, em virtude dos investimentos realizados e da aplicação do CPC 47 (IFRS 15).

Formação do Lucro 3T19 (R\$ MM)



Lucro Líquido – Regulatório

No 3T19, o lucro líquido totalizou R\$ 72,1 milhões, ante os R\$ 98,3 milhões registrados no 3T18.

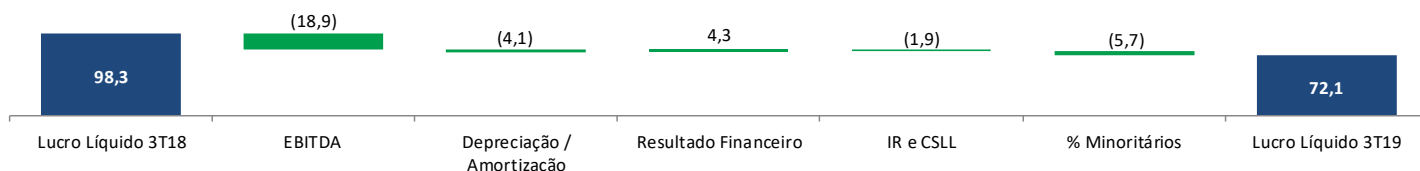
As variações no lucro regulatório frente ao societário, ocorrem principalmente no **EBITDA**, **IRPJ/CSLL** e **% Minoritários**.

No **EBITDA**, houve uma redução de R\$ 18,9 milhões, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA – Regulatório”, enquanto nos números societários, foi registrado um aumento de R\$ 150,1 milhões.

Em relação ao **IRPJ/CSLL**, foi contabilizado aumento de R\$ 1,9 milhão, enquanto nos números societários, foi registrado um aumento de R\$ 54,4 milhões. Esta variação é explicada exclusivamente no segmento de transmissão, que apresentou um aumento de R\$ 55,8 milhões nos números em IFRS, basicamente nos impostos diferidos (R\$ 52,5 milhões), em razão da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, frente ao aumento de R\$ 3,3 milhões nos impostos correntes regulatórios (não há contabilização de impostos diferidos), explicado principalmente pelo incremento de R\$ 1,4 milhão na transmissora AETE, em virtude do início da sua consolidação (participação adquirida no leilão Eletrobras nº 01/2018, realizado em set/18).

Na **% Minoritários**, foi registrado aumento de R\$ 5,7 milhões nos números regulatórios, ante um aumento de R\$ 56,1 milhões nos números societários. Esta variação ocorre apenas no segmento de transmissão, dado que no IFRS ocorre o reconhecimento de resultado dos projetos em implantação, aumentando esta conta nos ativos em que a Companhia possui sócios. Para os números regulatórios, este aumento de R\$ 5,7 milhões, deve-se principalmente ao: (i) aumento de R\$ 18,2 milhões na transmissora AETE, decorrente do início da sua consolidação e (ii); em contrapartida, foi registrado uma redução de R\$ 10,4 milhões nas transmissoras ERTE e ENTE, decorrente do menor resultado neste trimestre, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP para o ciclo 2019/2020, proveniente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (ERTE: set/19; ENTE: fev/20).

Formação do Lucro 3T19 (R\$ MM)





Consolidação de Resultado – Societário (IFRS)

	Trimestre findo em 30/09/2019					Período findo em 30/09/2019				
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Consolidado
Receita operacional bruta	1.212.508	164.763			1.377.271	2.994.348	535.025			3.529.373
Receita de transmissão de energia	63.262				63.262	404.613				404.613
Receita de infraestrutura	1.012.432				1.012.432	2.323.079				2.323.079
Remuneração do Ativo de Concessão	139.030				139.030	270.235				270.235
Suprimento de energia	-	164.763			164.763	-	535.025			535.025
(-) Parcela variável	(2.216)				(2.216)	(3.579)				(3.579)
Deduções da receita operacional bruta	(104.625)	(13.620)			(118.245)	(261.794)	(44.892)			(306.686)
PIS	(2.907)	(2.186)			(5.093)	(6.983)	(8.883)			(15.866)
COFINS	(12.740)	(10.080)			(22.820)	(31.262)	(31.442)			(62.704)
PIS diferido	(15.148)				(15.148)	(30.589)				(30.589)
COFINS diferido	(59.731)				(59.731)	(146.954)				(146.954)
ICMS					-		-			-
ISS		(59)			(59)		(222)			(222)
IVA		(101)			(101)		(465)			(465)
Reserva Global de Reversão - RGR	(8.143)	-			(8.143)	(22.576)	-			(22.576)
Reserva Global de Reversão - RGR diferido	2.146	-			2.146	(3.119)				(3.119)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.421)	(288)			(1.709)	(3.520)	(1.009)			(4.529)
FNDCT	(1.089)	(288)			(1.377)	(3.188)	(1.009)			(4.197)
Ministério de minas e energia - MME	(542)	(144)			(686)	(1.593)	(505)			(2.098)
TFSEE	(1.300)	(474)			(1.774)	(3.577)	(1.357)			(4.934)
TFSEE Diferido	(3.750)	-			(3.750)	(8.433)				(8.433)
Receita operacional líquida	1.107.883	151.143			1.259.026	2.732.554	490.133			3.222.687
Custo do serviço	(572.316)	(85.356)			(657.672)	(1.034.901)	(338.563)			(1.373.464)
Energia comprada para revenda		(35.268)			(35.268)		(188.308)			(188.308)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(7.851)			(7.851)		(22.578)			(22.578)
CFURH		(2.326)			(2.326)		(9.306)			(9.306)
Custo dos serviços prestados	(25.978)	(13.792)			(39.770)	(66.571)	(41.331)			(107.902)
Custo de infraestrutura	(546.338)				(546.338)	(968.328)				(968.328)
Depreciação / Amortização	-	(25.985)			(25.985)	(2)	(76.643)			(76.645)
Utilização do Bem Público - UBP	-	(134)			(134)	-	(397)			(397)
Lucro bruto	535.567	65.787	-	-	601.354	1.697.653	151.570	-	-	1.849.223
Despesas e receitas operacionais	8.565	(6.920)	(8.234)	(1.527)	(8.116)	10.817	(17.291)	(27.394)	(3.387)	(37.255)
Administrativas e gerais	(5.474)	(5.120)	(2.474)	(1.077)	(14.145)	(11.253)	(12.202)	(8.742)	(2.118)	(34.315)
Pessoal	(7.192)	(2.078)	(4.424)	(331)	(14.025)	(20.923)	(6.323)	(15.760)	(917)	(43.923)
Resultado de equivalência patrimonial	21.867				21.867	44.846				44.846
Depreciação / Amortização	(637)	(196)	(312)	(112)	(1.257)	(1.855)	(694)	(931)	(336)	(3.816)
Outras receitas	-	526	-	9	535	7	1.987	-	-	1.994
Outras despesas	1	(52)	(1.024)	(16)	(1.091)	(5)	(59)	(1.961)	(16)	(2.041)
EBIT	544.132	58.867	(8.234)	(1.527)	593.238	1.708.470	134.279	(27.394)	(3.387)	1.811.968
Depreciação / Amortização	(637)	(26.315)	(312)	(112)	(27.376)	(1.857)	(77.734)	(931)	(336)	(80.858)
EBITDA	544.769	85.182	(7.922)	(1.415)	620.614	1.710.327	212.013	(26.463)	(3.051)	1.892.826
Despesas financeiras	(27.461)	(42.584)	(15.682)	(11.337)	(97.064)	(73.962)	(109.765)	(58.264)	(18.855)	(260.846)
Encargos de dívidas	(25.680)	(30.744)	(15.563)	(5.179)	(77.166)	(69.753)	(102.272)	(57.814)	(16.589)	(246.428)
Variações cambiais	2.237	(10.108)	12	(6.136)	(13.995)	2.855	(2.619)	10	(2.209)	(1.963)
Outras	(4.018)	(1.732)	(131)	(22)	(5.903)	(7.064)	(4.874)	(460)	(57)	(12.455)
Receitas financeiras	10.827	5.513	10.625	(872)	26.093	20.655	14.999	33.893	1.374	70.921
Receitas de aplicações financeiras	8.559	4.820	9.387	514	23.280	17.678	13.167	29.934	1.466	62.245
Outras	2.268	693	1.238	(1.386)	2.813	2.977	1.832	3.959	(92)	8.676
	(16.634)	(37.071)	(5.057)	(12.209)	(70.971)	(53.307)	(94.766)	(24.371)	(17.481)	(189.925)
EBT	527.498	21.796	(13.291)	(13.736)	522.267	1.655.163	39.513	(51.765)	(20.868)	1.622.043
IR / CSLL	(113.395)	(7.571)	-	(57)	(121.023)	(329.234)	514	-	(286)	(329.006)
Imposto de renda	(10.314)	(2.215)		(40)	(12.569)	(26.565)	(6.988)		(207)	(33.760)
Contribuição social	(13.711)	(1.089)		(17)	(14.817)	(36.039)	(3.488)		(79)	(39.606)
Imposto de renda diferido	(61.751)	(2.955)		-	(64.706)	(185.228)	9.608		-	(175.620)
CSLL diferido	(27.619)	(1.312)		-	(28.931)	(81.402)	1.382		-	(80.020)
Lucro líquido Consolidado	414.103	14.225	(13.291)	(13.793)	401.244	1.325.929	40.027	(51.765)	(21.154)	1.293.037
Participação de não controladores					(188.699)					(569.076)
Lucro líquido Alupar					212.545					723.961

Consolidação de Resultado – Regulatório

	Trimestre findo em 30/09/2019					Período findo em 30/09/2019				
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Consolidado
Receita operacional bruta	314.511	164.763			479.274	892.966	535.025			1.427.991
Receita de transmissão de energia	316.724				316.724	896.502				896.502
(-) Parcela variável	(2.213)				(2.213)	(3.536)				(3.536)
Suprimento de energia		164.763			164.763		535.025			535.025
Deduções da receita operacional bruta	(28.142)	(13.620)			(41.762)	(72.699)	(44.892)			(117.591)
PIS	(4.020)	(2.186)			(6.206)	(8.096)	(8.883)			(16.979)
COFINS	(11.626)	(10.080)			(21.706)	(30.148)	(31.442)			(61.590)
ICMS		-			-		-			-
ISS		(59)			(59)		(222)			(222)
IVA		(101)			(101)		(465)			(465)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(8.594)	-			(8.594)	(23.027)	-			(23.027)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.089)	(288)			(1.377)	(3.188)	(1.009)			(4.197)
FNDCT	(1.089)	(288)			(1.377)	(3.188)	(1.009)			(4.197)
Ministério de minas e energia - MME	(542)	(144)			(686)	(1.593)	(505)			(2.098)
TFSEE	(1.182)	(474)			(1.656)	(3.459)	(1.357)			(4.816)
Receita operacional líquida	286.369	151.143			437.512	820.267	490.133			1.310.400
Custo do serviço	(56.773)	(85.356)			(142.129)	(150.288)	(338.563)			(488.851)
Energia comprada para revenda		(35.268)			(35.268)		(188.308)			(188.308)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(7.851)			(7.851)		(22.578)			(22.578)
CFURH		(2.326)			(2.326)		(9.306)			(9.306)
Custo dos serviços prestados	(25.052)	(13.792)			(38.844)	(61.717)	(41.331)			(103.048)
Depreciação / Amortização	(31.721)	(25.985)			(57.706)	(88.571)	(76.643)			(165.214)
Utilização do Bem Público - UBP	-	(134)			(134)	-	(397)			(397)
Lucro bruto	229.596	65.787	-	-	295.383	669.979	151.570	-	-	821.549
Despesas e receitas operacionais	(10.087)	(6.920)	(8.234)	(1.527)	(26.768)	(25.620)	(17.291)	(27.394)	(3.387)	(73.692)
Administrativas e gerais	(5.469)	(5.120)	(2.474)	(1.077)	(14.140)	(11.251)	(12.202)	(8.742)	(2.118)	(34.313)
Pessoal	(6.889)	(2.078)	(4.424)	(331)	(13.722)	(20.620)	(6.323)	(15.760)	(917)	(43.620)
Resultado de equivalência patrimonial	3.017	-	-	-	3.017	8.454	-	-	-	8.454
Depreciação / Amortização	(775)	(196)	(312)	(112)	(1.395)	(2.265)	(694)	(931)	(336)	(4.226)
Outras receitas	29	526	-	9	564	68	1.987	-	-	2.055
Outras despesas	-	(52)	(1.024)	(16)	(1.092)	(6)	(59)	(1.961)	(16)	(2.042)
EBIT	219.509	58.867	(8.234)	(1.527)	268.615	644.359	134.279	(27.394)	(3.387)	747.857
Depreciação / Amortização	(32.496)	(26.315)	(312)	(112)	(59.235)	(90.836)	(77.734)	(931)	(336)	(169.837)
EBITDA	252.005	85.182	(7.922)	(1.415)	327.850	735.195	212.013	(26.463)	(3.051)	917.694
Despesas financeiras	(27.461)	(42.584)	(15.682)	(11.337)	(97.064)	(73.962)	(109.765)	(58.264)	(18.855)	(260.846)
Encargos de dívidas	(25.680)	(30.744)	(15.563)	(5.179)	(77.166)	(69.753)	(102.272)	(57.814)	(16.589)	(246.428)
Variações cambiais	2.237	(10.108)	12	(6.136)	(13.995)	2.855	(2.619)	10	(2.209)	(1.963)
Outras	(4.018)	(1.732)	(131)	(22)	(5.903)	(7.064)	(4.874)	(460)	(57)	(12.455)
Receitas financeiras	10.828	5.513	10.625	(872)	26.094	20.655	14.999	33.893	1.374	70.921
Receitas de aplicações financeiras	8.559	4.820	9.387	514	23.280	17.678	13.167	29.934	1.466	62.245
Outras	2.269	693	1.238	(1.386)	2.814	2.977	1.832	3.959	(92)	8.676
	(16.633)	(37.071)	(5.057)	(12.209)	(70.970)	(53.307)	(94.766)	(24.371)	(17.481)	(189.925)
EBT	202.876	21.796	(13.291)	(13.736)	197.645	591.052	39.513	(51.765)	(20.868)	557.932
IR / CSLL	(24.023)	(7.571)	-	(57)	(31.651)	(61.053)	514	-	(286)	(60.825)
Imposto de renda	(10.312)	(2.215)	-	(40)	(12.567)	(25.828)	(6.988)	-	(207)	(33.023)
Contribuição social	(13.711)	(1.089)	-	(17)	(14.817)	(35.225)	(3.488)	-	(79)	(38.792)
Imposto de renda diferido	-	(2.955)	-	-	(2.955)	-	9.608	-	-	9.608
CSLL diferido	-	(1.312)	-	-	(1.312)	-	1.382	-	-	1.382
Lucro líquido Consolidado	178.853	14.225	(13.291)	(13.793)	165.994	529.999	40.027	(51.765)	(21.154)	497.107
Participação de não controladores					(93.913)					(278.349)
Lucro líquido Alupar					72.081					218.758

Investimentos

No 3T19 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 671,6 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 578,7 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 68,5 milhões no segmento de geração, e R\$ 0,2 milhão no desenvolvimento de novos negócios, ante os R\$ 164,3 milhões registrados no 3T18, quando R\$ 74,9 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 87,6 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 1,8 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados 3T19 reflete, principalmente, a implantação dos ativos de transmissão TPE, TCC, EDTE, TCE e TSM que juntos totalizaram R\$ 547,7 milhões neste trimestre ante os R\$ 33,0 milhões registrados no 3T18.

Investimentos (R\$ MM)				
	3T19	3T18	9M19	9M18
Transmissão*	578,7	74,9	1.001,1	138,0
ELTE	1,1	0,0	3,9	0,5
ETAP	-	28,8	67,4	47,6
ETC	26,2	10,5	84,1	18,6
TCC	97,9	5,0	143,7	8,4
TPE	256,5	10,4	381,0	16,2
TCE	32,4	6,9	32,8	17,6
ESTE	3,6	2,4	6,4	5,2
TSM	11,4	4,3	23,0	8,6
EBTE	-	-	-	5,1
EDTE	149,5	6,3	258,5	9,7
Outros	0,1	0,2	0,3	0,6
Geração	68,5	87,6	80,9	172,5
Energia dos Ventos	3,0	21,6	7,2	47,3
La Virgen	64,1	35,4	64,1	38,2
Verde 08	-	27,2	-	77,7
Outros	1,3	3,4	9,6	9,4
Holding	0,2	1,8	1,0	3,0
Ágio**	24,2	-	24,2	-
Total	671,6	164,3	1.107,2	313,5

*Com exceção da TCE o valor do investimento das transmissoras é exatamente o valor contabilizado como custo de infraestrutura.

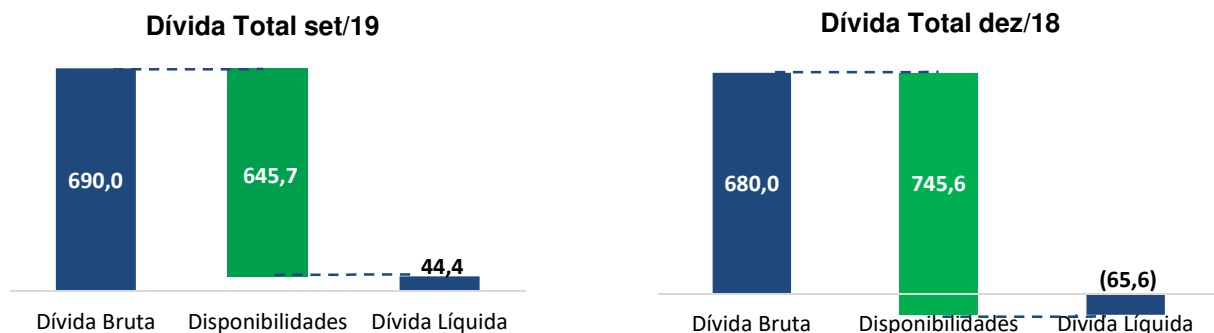
**Ágio gerado na aquisição da AETE pela APAETE

Endividamento

Alupar - Holding:

No 3T19, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R\$ 690,0 milhões, ante os R\$ 680,0 milhões registrados em dez/18. Esta variação é explicada pela: (i) provisão de encargos, totalizando R\$ 34,2 milhões; (ii) provisões de variação monetária, no montante de R\$ 23,5 milhões; (iii) amortização de principal da V emissão de debêntures no montante de R\$ 22,5 milhões e (iv) amortização de encargos no valor de R\$ 25,2 milhões.

As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram R\$ 645,7 milhões, R\$ 99,9 milhões inferior aos R\$ 745,6 milhões registrados em dez/18. Esta variação é explicada principalmente pelo: (i) recebimento de dividendos das subsidiárias no montante de R\$ 150,2 milhões; (ii) pagamento em 30 de julho de 2019, da parcela residual dos dividendos declarados na AGOE, realizada em 29 de abril de 2019, no montante de R\$ 131,9 milhões; (iii) amortização de principal e juros das emissões de debêntures da holding, que totalizou R\$ 47,7 milhões e; (iv) aportes de R\$ 57,3 milhões realizados nos projetos em implantação / adquiridos: sendo R\$ 35,5 milhões na APAETE, R\$ 7,1 milhões na transmissora TSM, R\$ 6,0 milhões na transmissora ELTE, R\$ 2,5 milhão na Alupar Colômbia para implantação da transmissora TCE e R\$ 6,1 milhões na Windepar.



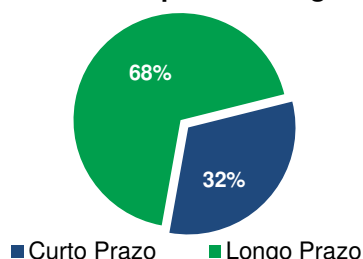
A dívida bruta da Alupar - Holding consiste 100% em emissões de debêntures, sendo todas indexadas por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo aproximadamente 20% dos vencimentos após 2024.

A dívida de curto prazo totalizou R\$ 218,9 milhões, ante os R\$ 27,5 milhões contabilizados em dez/18, sendo este aumento explicado principalmente pelo vencimento da 1ª parcela da VI emissão de debêntures, equivalente à 50% (R\$ 125 milhões) do montante total da emissão, previsto para 15 de abril de 2020.

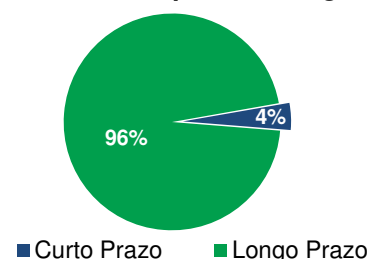
Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 20 “Empréstimos e Financiamentos” e 21 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 3T19.

Abaixo o perfil da dívida da Alupar - Holding:

Perfil da Dívida Alupar - Holding set/19



Perfil da Dívida Alupar - Holding dez/18





Consolidado:

A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou R\$ 6.527,6 milhões no 3T19, ante os R\$ 6.403,3 milhões apurados em dez/18. Esta variação é explicada principalmente pela: (i) provisões de encargos e variações monetárias nas dívidas da Alupar - Holding, no montante de **R\$ 57,7 milhões**; (ii) amortizações de principal e encargos das emissões da Holding, que totalizaram **R\$ 47,7 milhões**; (iii) amortização de principal das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 538,0 milhões**; (iv) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 286,8 milhões**; (v) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando **R\$ 377,2 milhões**; (vi) perda com a desvalorização do BRL frente a USD, nas dívidas das UHE La Virgen e da PCH Morro Azul, impacto de **R\$ 43,3 milhões**; (vii) liberação da 2ª tranche para Alupar Peru, do financiamento captado junto ao banco Santander, para implantação da UHE La Virgen, no montante de **R\$ 71,0 milhões**; (viii) liberação da 3ª tranche, do financiamento captado junto ao banco Santander, para implantação da transmissora TCE, totalizando de **R\$ 77,8 milhões**; (ix) novas captações nas transmissoras em operação, totalizando **R\$ 369,0 milhões**, sendo: (ix.i) R\$ 269,3 milhões na transmissora EATE; (ix.ii) R\$ 49,8 milhões na transmissora ECTE e; (ix.iii) R\$ 50,0 milhões na transmissora ENTE.

As disponibilidades e investimentos de curto prazo totalizaram R\$ 3.006,0 milhões no 3T19, ante os R\$ 3.600,2 milhões registrados em dez/18. Esta variação de R\$ 594,2 milhões no caixa, deve-se, principalmente à redução de R\$ 710,6 milhões no caixa dos projetos em implantação, em razão dos investimentos realizados, sendo as principais variações nas transmissoras: EDTE (R\$ 195,8 milhões); TPE (R\$ 323,6 milhões) e TCC (R\$ 131,4 milhões).

A dívida líquida registrada no 3T19 totalizou R\$ 3.521,6 milhões, ante os R\$ 2.803,1 milhões registrados em dez/18.



A dívida de curto prazo registrada no 3T19 totalizou R\$ 798,8 milhões (12% da dívida total), ante os R\$ 706,1 milhões registrados em dez/18, sendo esta variação principalmente pelo aumento de R\$ 191,5 milhões registrados na dívida da Alupar – Holding, conforme explicado na seção anterior.

Dos 12% da dívida de curto prazo, 2,8% ou R\$ 22,3 milhões são referentes a empréstimos ponte, com vencimentos até setembro/2020.

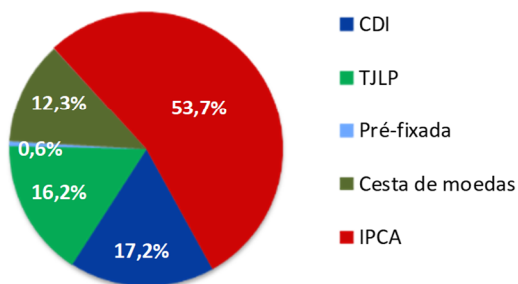
Da dívida bruta consolidada, R\$ 690,0 milhões referem-se à Alupar - Holding, conforme detalhado acima, outros R\$ 3.099,9 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e, por fim, R\$ 2.737,7 milhões referem-se aos projetos em implantação, sendo R\$ 543,0 milhões alocados na Alupar Peru / La Virgen para implantação da UHE La Virgen; R\$ 679,2 milhões na implantação da transmissora TCC; R\$ 1.068,9 milhões para implantação da transmissora TPE; R\$ 318,3 milhões para implantação da transmissora EDTE e; R\$ 128,2 milhões para implantação da transmissora TCE (Colômbia).

No 3T19, as emissões de debêntures corresponderam a R\$ 4.605,9 milhões ou 71% da dívida total. As debêntures de emissões da: (i) Alupar - Holding representam um saldo de R\$ 690,0 milhões; (ii) das subsidiárias em operação (EATE, ECTE, ENTE, ETEP, EBTE, ETES, ETVG, STN, ETAP, ETC, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste, Transudeste, EDVs - Windepar e Verde 8), totalizaram R\$ 1.849,4 milhões e; (iii) dos projetos em implantação registraram um saldo de R\$ 2.066,4 milhões.

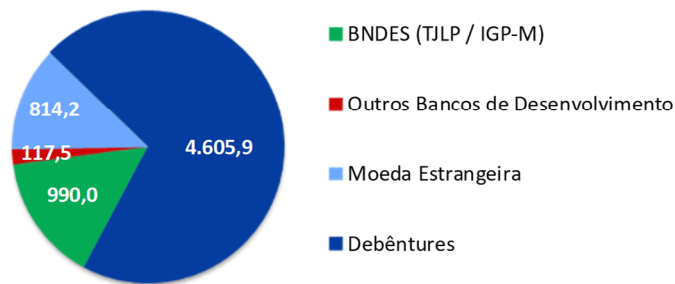
A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 814,2 milhões ou 12,5% do total da dívida, sendo que a mesma está alocada nos projetos de geração e transmissão no Peru e na Colômbia.



Composição Dívida Total por Indexador (%)

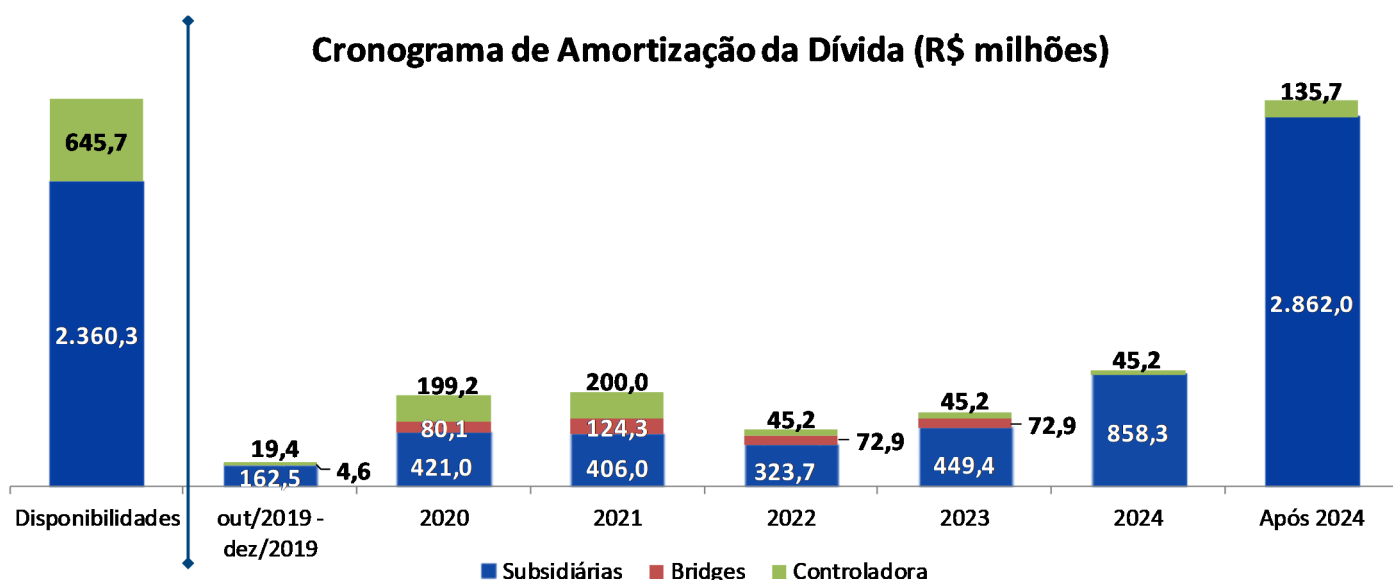


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



BRIDGES (MM)	out/2019 / dez/2019	2020	2021	2022	2023
La Virgen / Alupar Inversiones	R\$ 3,5	R\$ 77,3	-	R\$ 72,9	R\$ 72,9
TCE (Colômbia)	R\$ 1,1	R\$ 2,8	R\$ 124,3	-	-
TOTAL	R\$ 4,6	R\$ 80,1	R\$ 124,3	R\$ 72,9	R\$ 72,9

FitchRatings

✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**

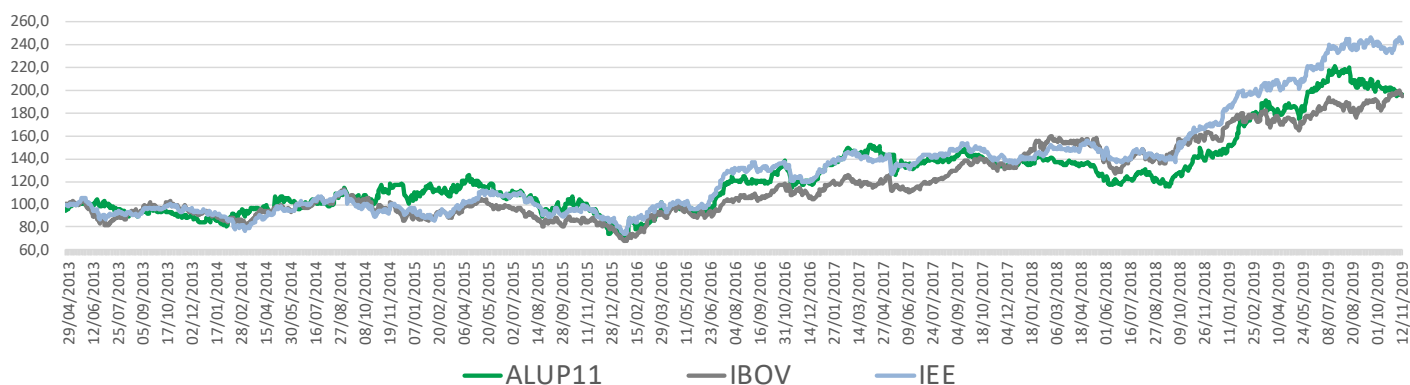
✓ Escala Internacional **BB**



Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 7,9 milhões. Destacamos que volume médio diário registrado de 01/01/2019 – 13/11/2019 foi de R\$ 17,3 milhões.

No dia 13 de novembro de 2019, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 6,989 bilhões.

Próximos Eventos

Teleconferência de Resultados do 3T19

Data: 14 de novembro de 2019

Português

15h00 (Horário de Brasília)

13h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: + 55 (11) 3127-4971

Senha: Alupar

Replay: +55 (11) 3127-4999

Senha: 56217828

Inglês (tradução simultânea)

15h00 (Horário de Brasília)

13h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 (929) 378-2440

Senha: Alupar

Replay: +55 (11) 3127-4999

Senha: 68067212



ANEXO 01 – SOCIETÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativo				
Circulante	895.895	984.044	4.396.858	4.986.366
Caixa e equivalentes de caixa	169.320	231.878	2.438.266	2.975.423
Investimentos de curto prazo	476.346	513.756	476.346	513.756
Títulos e valores mobiliários	-	-	2.380	105.979
Contas a receber de clientes	45.938	48.972	306.800	324.347
Dividendos a receber	94.345	79.734	17.387	17.387
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	35.442	37.790	85.950	61.770
Outros tributos compensáveis	1.535	-	33.690	16.887
Estoques	-	-	3.389	1.144
Despesas pagas antecipadamente	53	38	9.398	7.030
Ativo contratual da concessão	-	-	911.664	906.633
Outros ativos	72.916	71.876	111.588	56.010
Não circulante	4.916.682	4.227.467	12.025.754	9.620.214
<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>188.459</u>	<u>173.684</u>	<u>7.100.802</u>	<u>4.759.694</u>
Contas a receber de clientes	-	-	12.153	12.130
Títulos e valores mobiliários	-	-	88.996	4.992
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	27.359	29.398
Outros tributos compensáveis	-	-	2.774	2.774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	16.620	10.063
Estoques	-	-	26.086	25.213
Despesas pagas antecipadamente	-	-	10.775	13.979
Cauções e depósitos judiciais	3.143	2.965	26.636	23.933
Ativo contratual da concessão	-	-	6.872.957	4.624.825
Adiantamento para futuro aumento de capital	184.621	170.023	-	-
Outros ativos	695	696	16.446	12.387
Investimentos em controladas	4.251.875	3.622.294	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	388.074	343.228	388.074	419.989
Propriedades para investimento	7.826	7.826	7.826	7.826
Imobilizado	427	1.004	4.350.522	4.283.482
Intangível	80.021	79.431	178.530	148.211
Ativo total	5.812.577	5.211.511	16.422.612	14.606.580



	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Passivo				
Circulante	266.515	221.389	1.578.312	1.528.902
Empréstimos e financiamentos	-	-	266.649	197.184
Debêntures	218.932	27.463	532.187	508.893
Fornecedores	42.713	53.986	383.830	293.192
Salários, férias e encargos sociais	3.695	3.396	21.366	20.633
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	59.682	52.372
Encargos regulatórios	-	-	60.309	55.688
Outros tributos a pagar	1.149	4.653	61.499	44.552
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	53.254	71.091
Dividendos a pagar	1	131.868	26.893	158.192
Adiantamentos de clientes	-	-	-	1.110
Provisão para gastos ambientais	-	-	22.867	23.400
Provisões de constituição dos ativos	-	-	51.549	79.341
Provisões para contingências	-	-	6	1.071
Outras obrigações	25	23	38.221	22.183
Não circulante	481.831	662.074	7.346.123	6.815.969
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.655.008	1.663.297
Debêntures	471.107	652.527	4.073.723	4.033.896
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	1.485	1.485
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	987.057	684.758
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	581.134	385.176
Provisão para gastos ambientais	-	-	734	734
Provisões de constituição dos ativos	-	-	6.677	6.678
Provisões para contingências	6.980	4.936	14.739	10.057
Outras obrigações	-	-	25.566	29.888
Provisão para passivo a descoberto	3.744	4.611	-	-
Patrimônio líquido	5.064.231	4.328.048	7.498.177	6.261.709
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.981.996	2.981.996	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	43.093	43.695	43.093	43.695
Reservas de lucros	1.343.354	1.343.354	1.343.354	1.343.354
Lucros acumulados	723.961	-	723.961	-
Outros resultados abrangentes	37.052	24.228	37.052	24.228
Participação dos acionistas não controladores	-	-	2.433.946	1.933.661
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	5.812.577	5.211.511	16.422.612	14.606.580



	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receita operacional líquida	38.385	25.507	159.886	56.513	1.259.026	600.768	3.222.687	1.479.794
Energia comprada para revenda	(44.199)	(19.776)	(168.599)	(56.351)	(35.268)	(10.646)	(188.308)	(53.845)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(7.851)	(7.509)	(22.578)	(21.692)
Compensação financeira p/ utilização de rec. hídricos - CFURH	-	-	-	-	(2.326)	(2.264)	(9.306)	(8.647)
Custo dos serviços prestados	(404)	(176)	(791)	(530)	(39.770)	(32.910)	(107.902)	(119.160)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(546.338)	(68.028)	(968.328)	(120.465)
Depreciação e amortização	-	-	-	-	(26.119)	(25.000)	(77.042)	(71.344)
Custo do serviço	(44.603)	(19.952)	(169.390)	(56.881)	(657.672)	(146.357)	(1.373.464)	(395.153)
Lucro (prejuízo) bruto	(6.218)	5.555	(9.504)	(368)	601.354	454.411	1.849.223	1.084.641
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(7.210)	(5.588)	(25.433)	(21.499)	(29.427)	(21.631)	(82.054)	(67.256)
Outras receitas	-	988	-	6.585	535	2.088	1.994	7.798
Outras despesas	(1.024)	(654)	(1.961)	(866)	(1.091)	(1.411)	(2.041)	(1.760)
Resultado de equivalência patrimonial	232.054	180.023	785.230	386.415	21.867	10.648	44.846	26.379
	223.820	174.769	757.836	370.635	(8.116)	(10.306)	(37.255)	(34.839)
Lucro antes do resultado financeiro e tributos	217.602	180.324	748.332	370.267	593.238	444.105	1.811.968	1.049.802
Despesas financeiras	(15.682)	(22.753)	(58.264)	(61.126)	(93.803)	(97.416)	(257.585)	(269.654)
Receitas financeiras	10.625	11.941	33.893	46.737	22.832	22.115	67.660	73.308
Resultado financeiro	(5.057)	(10.812)	(24.371)	(14.389)	(70.971)	(75.301)	(189.925)	(196.346)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	212.545	169.512	723.961	355.878	522.267	368.804	1.622.043	853.456
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(27.386)	(26.355)	(73.366)	(81.440)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(93.637)	(40.299)	(255.640)	(87.608)
Tributos sobre o lucro	-	-	-	-	(121.023)	(66.654)	(329.006)	(169.048)
Lucro líquido do período	212.545	169.512	723.961	355.878	401.244	302.150	1.293.037	684.408
Atribuído aos acionistas controladores	212.545	169.512	723.961	355.878	212.545	169.512	723.961	355.878
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	188.699	132.638	569.076	328.530



ANEXO 02 – REGULATÓRIO

ATIVO

CIRCULANTE

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
	895.895	972.865	3.501.335	4.094.262
Caixa e equivalentes de caixa	169.320	587.165	2.438.266	3.330.710
Investimentos de curto prazo	476.346	158.469	476.356	158.469
Títulos e valores mobiliários	-	-	14.919	105.979
Contas a receber de clientes	45.938	48.972	312.474	324.347
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	-	-
Dividendos a receber	61.182	63.219	1	-
Juros sobre capital próprio	94.345	68.555	17.387	17.387
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	8.891	3.677
Outros tributos compensáveis	35.442	37.790	83.938	74.486
Adiantamento a fornecedores	1.535	-	33.667	16.887
Estoques	-	-	4	4
Despesas pagas antecipadamente	-	-	3.191	1.069
Cauções e depósitos judiciais	53	38	9.398	7.030
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-
Ativos mantidos para venda	-	-	33.061	29.040
Outros ativos	11.734	8.657	69.782	25.177

NÃO CIRCULANTE

	3.444.182	3.276.477	8.901.916	7.760.974
Contas a receber de clientes	-	-	13.907	12.130
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	184.621	170.024	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	76.457	4.992
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.187	3.187
Outros tributos compensáveis	-	-	2.774	2.774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	15.324	10.063
Adiantamento a fornecedores	-	-	1.082	1.012
Estoques	-	-	561	714
Cauções e depósitos judiciais	3.143	2.965	26.699	23.994
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-
Outros ativos	695	695	24.435	24.621
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	248.945	261.564	248.945	307.020
Investimentos em controladas	2.918.504	2.752.968	-	-
Propriedades para investimento	7.826	7.826	7.826	7.826
Imobilizado	427	1.004	8.184.192	7.141.868
Intangível	80.021	79.431	296.527	220.773

ATIVO TOTAL

4.340.077	4.249.342	12.403.251	11.855.236
------------------	------------------	-------------------	-------------------



PASSIVO

CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
	266.515	89.524	1.561.285	1.358.893
Empréstimos e financiamentos	-	-	266.649	197.184
Debêntures	218.932	27.463	532.187	508.893
Fornecedores	42.713	53.986	389.504	287.767
Salários, férias e encargos sociais	3.695	3.396	22.562	21.454
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	59.238	65.717
Outros tributos a pagar	1.149	4.653	57.914	50.366
Provisões de constituição dos ativos	-	-	51.549	79.341
Dividendos a pagar	1	1	26.895	20.795
Provisão para gastos ambientais	-	-	22.867	23.400
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	59.001	55.689
Provisões para contingências	-	-	6	121
Adiantamentos de clientes	-	-	34.144	26.800
Outras obrigações	25	25	38.769	21.366

NÃO CIRCULANTE

	478.087	662.183	5.857.469	5.804.870
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.655.008	1.663.297
Debêntures	471.107	652.527	4.073.723	4.033.896
Fornecedores	-	-	-	515
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Outros tributos a pagar	-	-	-	1.528
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	977	8.457
Provisões para contingências	6.980	4.936	11.558	10.057
Adiantamentos de clientes	-	-	50.605	50.310
Provisão para gastos ambientais	-	-	734	734
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	-	-
Provisões de constituição dos ativos	-	-	6.677	6.678
Outras obrigações	-	-	58.187	29.398
Provisão para passivo a descoberto	-	4.720	-	-

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	3.595.475	3.497.635	3.595.476	3.497.635
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.981.996	2.981.996	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	-	(65.225)
Reserva de capital	337	337	337	337
Reservas de lucros	422.557	257.227	422.557	257.227
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-
Lucros acumulados	218.758	299.072	218.759	299.072
Outros resultados abrangentes	37.052	24.228	37.052	24.228

Participação de acionistas não controladores

-	-	1.389.022	1.193.838
---	---	-----------	-----------

Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores

3.595.475	3.497.635	4.984.498	4.691.473
------------------	------------------	------------------	------------------

PASSIVO TOTAL

4.340.077	4.249.342	12.403.251	11.855.236
------------------	------------------	-------------------	-------------------



RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Sistema de transmissão de energia
Sistema de geração de energia
Prestação de serviços

Controladora				Consolidado			
Trimestre findo em		Exercício findo em		Trimestre findo em		Exercício findo em	
30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018

-	-	-	-	314.511	278.587	892.966	884.632
42.233	28.106	172.451	62.327	164.763	167.682	535.025	436.641
-	-	-	-	-	-	-	-

42.233	28.106	172.451	62.327	479.274	446.269	1.427.991	1.321.273
---------------	---------------	----------------	---------------	----------------	----------------	------------------	------------------

DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

(3.848)	(2.599)	(12.565)	(5.814)	(41.762)	(34.847)	(117.591)	(106.559)
38.385	25.507	159.886	56.513	437.512	411.422	1.310.400	1.214.714

CUSTO DO SERVIÇO

Custo com energia elétrica

Energia comprada para revenda

Encargos do uso da rede elétrica - CUST

Compensação financeira p/ utilização de rec. hídricos - CFURH

Custo de operação

Custo dos serviços prestados

Custo de infraestrutura

Depreciação / amortização

-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
(44.199)	(19.776)	(168.599)	(56.351)	(35.268)	(10.646)	(188.308)	(53.845)
-	-	-	-	(7.851)	(7.509)	(22.578)	(21.692)
-	-	-	-	(2.326)	(2.264)	(9.306)	(8.647)
-	-	-	-	-	-	-	-
(404)	(176)	(791)	(530)	(38.844)	(31.297)	(103.048)	(114.649)
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	(57.840)	(53.609)	(165.611)	(156.075)

(44.603)	(19.952)	(169.390)	(56.881)	(142.129)	(105.325)	(488.851)	(354.908)
-----------------	-----------------	------------------	-----------------	------------------	------------------	------------------	------------------

LUCRO BRUTO

(6.218)	5.555	(9.504)	(368)	295.383	306.097	821.549	859.806
----------------	--------------	----------------	--------------	----------------	----------------	----------------	----------------

DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

Administrativas e gerais

Equivalência patrimonial

Outras receitas

Outras despesas

(7.210)	(5.588)	(25.433)	(21.499)	(29.257)	(21.758)	(82.159)	(67.635)
91.590	108.828	280.027	288.705	3.017	6.606	8.454	18.721
-	988	-	6.585	564	2.088	2.055	7.833
(1.024)	(654)	(1.961)	(866)	(1.092)	(1.413)	(2.042)	(1.762)

83.356	103.574	252.633	272.925	(26.768)	(14.477)	(73.692)	(42.843)
---------------	----------------	----------------	----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO

77.138	109.129	243.129	272.557	268.615	291.620	747.857	816.963
---------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

Despesas financeiras

Receitas financeiras

(15.682)	(22.753)	(58.264)	(61.126)	(93.803)	(97.416)	(257.585)	(269.654)
10.625	11.941	33.893	46.737	22.833	22.153	67.660	73.308

(5.057)	(10.812)	(24.371)	(14.389)	(70.970)	(75.263)	(189.925)	(196.346)
----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	------------------	------------------

LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS

72.081	98.317	218.758	258.168	197.645	216.357	557.932	620.617
---------------	---------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

Imposto de renda e contribuição social correntes

Imposto de renda e contribuição social diferidos

-	-	-	-	(27.384)	(26.401)	(71.815)	(81.440)
-	-	-	-	(4.267)	(3.400)	10.990	(5.952)

-	-	-	-	(31.651)	(29.801)	(60.825)	(87.392)
---	---	---	---	----------	----------	----------	----------

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

72.081	98.317	218.758	258.168	165.994	186.556	497.107	533.225
---------------	---------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

Atribuído a sócios da empresa controladora

Atribuído a sócios não controladores

72.081	98.317	218.758	258.168	72.081	98.317	218.758	258.168
-	-	-	-	93.913	88.239	278.349	275.057

72.081	98.317	218.758	258.168	165.994	186.556	497.107	533.225
---------------	---------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------